

**ATA DA 363 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.01.2013**

1

1 No dia 14 de janeiro de 2013 realizou-se a **363 Reunião Ordinária do Conselho Estadual**  
2 **de Saúde - CESAU**, das 08h30 às 16h00, na Sala de Reunião do Conselho, situado na  
3 Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza–CE, com a presença dos Conselheiros: Haroldo  
4 Jorge de Carvalho Pontes, Efetivo, Mariano Araújo Freitas, Suplente (**SESA**); Maria Neura  
5 Antunes (**Ministério da Saúde**); Alberto Farias Filho (**Ministério da Educação e Cultura –**  
6 **MEC–Hospital Universitário Walter Cantídio**); Maria Edna Pinheiro Távora de Oliveira  
7 (**Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará–APRECE**); Rafael Vieira Lopes  
8 (**Federação das Misericórdias– FEMICE**); Luís Carlos Schwinden (**Entidade Estadual de**  
9 **Representação dos Odontólogos**), Anísia Ferreira de Lima (**Entidade Estadual de**  
10 **Profissionais de Representação de Enfermeiros**); João Marques de Farias, Efetivo, Flávio  
11 Feitosa Pessoa de Carvalho, Suplente (**Entidades Estaduais de Outros Profissionais de**  
12 **Saúde de Nível Superior**); Maria Marli da Costa Pereira, Efetivo, Teresinha Leite Ferreira,  
13 Suplente (**Profissionais de Nível Médio da Área de Saúde**); Francisco José Bezerra Lira  
14 (**Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Ceará**); Moacir  
15 Gonçalves de Oliveira (**Federação dos Trabalhadores na Indústria do Estado do Ceará**);  
16 Francisco Luiz Neto, Efetivo, Francisco Decílio Galdino de Freitas, Suplente (**Federação dos**  
17 **Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio e Serviço do Estado do**  
18 **Ceará**); Raimundo Otávio de Vasconcelos, Efetivo, Agnel Conde Neto, Suplente (**Entidade**  
19 **de Portadores de Patologia**); Maria Ozaneide Paulo (**Entidade de Defesa da Mulher**);  
20 Antônio Marcos Gomes da Silva, Efetivo, Valdete Ferreira Gomes, Suplente (**Representante**  
21 **de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de**  
22 **Grande Porte–Fortaleza**); Francisco José Lima Batista (**Representante de Conselheiros**  
23 **Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana de**  
24 **Fortaleza: Caucaia e Maracanaú**); Francisco Marcondes Batista (**Conselho Municipal de**  
25 **Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato**); Antônio Manoel Ferreira,  
26 Efetivo, Francisco Anastácio Dourado Félix, Suplente (**Conselho Municipal de Saúde de**  
27 **Município de Grande Porte–Região Norte**); José Alves Pereira (**Conselho Municipal de**  
28 **Saúde de Município de Pequeno Porte– Jaguaruana/Barro**) e Maria Conceição Araújo  
29 Moreira, Efetivo, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente (**Associações Benéficas de Idosos**  
30 **e Aposentados da Saúde e da Previdência**). Participaram também da Reunião, os  
31 **Assessores Técnicos do CESAU**: Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos  
32 Santos, José Francisco Rodrigues, Francisco Romão de Sousa, Maria Valbenia de Almeida,  
33 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira e Waleska Fiúza Thompson. **Apoio**: Álvaro  
34 Mariane Neto. **Convidados**: sem registro **Foram justificadas as ausências dos**  
35 **representantes das seguintes Entidades**: Secretaria de Educação Básica–**SEDUC**;  
36 **Membro Titular das Entidades Estaduais de Profissionais de Representação dos**  
37 **Enfermeiros**; **Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará**;  
38 **Ordem dos Advogados do Brasil**; **Pastoral da Criança**; **Entidade dos Portadores de**  
39 **Deficiência**; **Membro Titular Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do**  
40 **Segmento de Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú e**  
41 **Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte–Marco/Beberibe**. **Não foram**  
42 **justificadas as ausências das representações**: Conselho Estadual de Secretarias e  
43 Secretários Municipais de Saúde– **COSEMS**; Secretaria de Infraestrutura–**SEINFRA**;  
44 Instituições Privadas de Saúde– **Associações dos Hospitais do Estado do Ceará–AHECE**;  
45 **Entidades Estaduais de Representação dos Médicos**; **Representante das Comunidades**  
46 **Indígenas do Estado do Ceará**; **Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do**  
47 **Ceará– FETRAECE** e **Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do**  
48 **Adolescente– CEDCA/CE**. **A Pauta constou dos seguintes itens**: **08h30–Acolhimento**;  
49 **09h00– Informes**; **10h30–Apresentação da Política de Recursos Humanos na**  
50 **Secretaria de Saúde do Estado (Dr. Raimundo José Arruda Bastos–Secretário de**

**ATA DA 363 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.01.2013**

2

51 **Saúde do Estado do Ceará); 12h00–Almoço; 13h30- Aprovação da ATA nº 362 e**  
52 **Apresentação do Calendário Anual e Proposta de Planejamento; 14h30–Relatório do**  
53 **Pedido de Vista –Prestação de Contas do CESAU (Conselheiro Francisco José Lima**  
54 **Batista (Franzé); 16h00– Encerramento. O Conselheiro e Presidente do CESAU Luís**  
55 **Carlos Schwinden** *desejou bom dia e um feliz 2013 e em seguida leu na íntegra a pauta da*  
56 *reunião acima, enfatizando por solicitação da Câmara Técnica CANOAS, uma inclusão na*  
57 *Pauta de um Parecer das Metas dos Indicadores Diretrizes Nacionais, que será apreciado*  
58 *logo após o Relatório do Pedido de Vista da Prestação de Contas do CESAU, no período da*  
59 *tarde. O Conselheiro Haroldo Pontes, afirmou que para ficar mais às pessoas e o Plenário,*  
60 *apesar de não ter nada contra, que está se propondo uma alteração de pauta. Temos que*  
61 *saber do que se trata e aprovar ou não. O Conselheiro e Presidente do CESAU Luís*  
62 **Carlos Schwinden** *esclarecendo, ressaltou que houve uma solicitação da Secretaria de*  
63 *Saúde porque essas metas devem ser enviadas ao Ministério da Saúde com a pactuação*  
64 *da Secretaria de Estado e Ministério da Saúde e dos indicadores dessas diretrizes nacionais.*  
65 *Passou pela CANOAS, mas como a reunião dessa Câmara não foi realizada, a Mesa*  
66 *Diretora entendeu por bem não colocar na pauta porque há necessidade de ser analisado*  
67 *na Câmara Técnica, mas, por uma solicitação da CANOAS e da Secretaria de Saúde, em*  
68 *função de que isso tem que ser enviado até o final do mês para o Ministério da Saúde,*  
69 *solicitou-se a análise desse parecer por esse plenário, hoje. Então, como o parecer do Dr.*  
70 *Haroldo é correto, esse plenário tem que decidir se isso pode ser incluído nessa pauta,*  
71 *ressaltou que foi uma solicitação da secretaria, que passou pela CANOAS e já foi analisado*  
72 *na comissão, só que não estava na pauta porque foi antes da reunião e a Mesa Diretora*  
73 *quando fechou a pauta, entendeu que ainda haveria a reunião e não incluiu nesta*  
74 *pauta,mas,como a solicitação durante a reunião da comissão, a secretaria solicitou em*  
75 *função do prazo que foi estabelecido e deve ser enviada essas informações ao Ministério. O*  
76 *Parecer está pronto e encontra-se na mão do presidente da comissão. A Conselheira Maria*  
77 **Neura** *indagou qual a profundidade que vem dessa matéria para ter condição de fechar,*  
78 *opinar, para o fechamento do parecer nesse plenário. O Conselheiro e Presidente do*  
79 **CESAU Luís Carlos Schwinden** *enfatizou que na realidade existe um Parecer da Câmara*  
80 *Técnica, mas, o pessoal da área técnica da secretaria, virá à tarde para explicar isso. O que*  
81 *estamos solicitando, como Mesa Diretora é que se o plenário aprova ou não incluir isso como*  
82 *extra–pauta, durante esta reunião. A Conselheira Maria Neura quis saber se essa matéria*  
83 *é do conhecimento desse plenário e se essa área técnica vai apresentar à tarde, e a*  
84 *posteriore, será para que posamos apreciar o parecer e votar. O Conselheiro Luís Carlos*  
85 **Schwinden** *esclarecendo afirmou que nós estamos solicitando que seja incluído na pauta à*  
86 *tarde, depois que a equipe técnica apresentar. Esse plenário decidiu que toda matéria que*  
87 *venha solicitada ela já vá direto para a câmara para apreciada e depois vem para cá. Então,*  
88 *ela já foi para a câmara técnica, para apreciação. A equipe técnica virá a tarde, solicitou que*  
89 *incluíssemos na pauta, depois que já estava fechada, que isso fique bem claro. O*  
90 **Conselheiro Agnel Conde Neto** *afirmou que gostaria de fazer uma sugestão.:a aprovação*  
91 *da Ata poderia ser feita agora pela manhã e esse ponto de pauta solicitado poderia ficar no*  
92 *período da tarde. A Conselheira Maria Neura afirmou que sua preocupação é porque nesse*  
93 *plenário já teve parecer que nos chegou e nós pedimos revisão do parecer diante dos*  
94 *elementos que foram apresentados e nós discutimos. O Conselheiro João Marques*  
95 *ressaltou que isso deve ser no momento do debate. Pelo que está entendendo está em*  
96 *votação se inclui ou não na pauta de hoje. As outras questões, do ponto de vista técnico,*  
97 *que nós já deliberamos nesse plenário não aprova nada sem passar primeiro pela comissão*  
98 *e sem uma recomendação, favorável ou não. Além dessa recomendação das câmaras*  
99 *técnicas, ainda tem uma apresentação para todo o pleno. Se depois da apresentação, no*  
100 *debate, na discussão, houver necessidade de vistas ou qualquer outra situação, tem que ser*

101 *respeitada a questão regimental, mas, agora é só o encaminhamento de “adendo” à pauta.*  
102 **O Conselheiro Haroldo Pontes** *ressaltou que era isso mesmo que ia falar, mas, além disso,*  
103 *defender a estrutura da pauta como ela está. Primeiro, esse lembrete: nós encaminhamos a*  
104 *elaboração da pauta desta maneira porque, quando ela foi definida a Câmara Técnica não*  
105 *tinha discutido o tema ainda, e nós não vamos colocar em pauta um tema sem antes está*  
106 *discutido pela Câmara Técnica. Quero defender a manutenção da estrutura como está, para*  
107 *que o parecer possa ser distribuído o mais rápido possível e não na hora do ponto de pauta*  
108 *para que os conselheiros tenham tempo de ler antes disso. Mantendo a pauta do jeito que*  
109 *ela está e ao final de tudo, entrar esse ponto de pauta. A Conselheira Maria Neura afirmou*  
110 *está de acordo, se distribuir com antecedência o parecer, vai nos possibilitar no momento da*  
111 *discussão com a área técnica fazer o contra ponto. O Conselheiro João Marques afirmou*  
112 *que antes de entrar na aprovação e isso resolvido, gostaria de dizer que a própria Câmara*  
113 *Técnica está constando aqui como uma reunião extraordinária e dentro da própria câmara*  
114 *foi uma polêmica porque, a câmara técnica já trás o debate, a discussão e que a sua reunião*  
115 *antecede à reunião desse plenário, que é para facilitar a aprovação dos projetos como um*  
116 *todo. O que nos preocupa é se o debate será primeiro com as coordenações ou com a Mesa*  
117 *ou um debate geral do plenário, mas, interfere sobre o debate do plenário como um todo, é*  
118 *que nós trocamos uma discussão muito profunda, em cima do que se era extraordinária ou*  
119 *não, data e a questão organizativa, com todos os convidados aqui e aí há uma necessidade*  
120 *de questão organizativa, não sei se está acontecendo com outras câmaras, mas, que pode*  
121 *acontecer com o plenário, a gente discutir essa questão da organicidade em si, porque é*  
122 *muito preocupante. Uma coisa é a gente divergir, é natural, é democrático, salutar, mas, a*  
123 *gente ficar discutindo em cima de coisas menores, ou questões organizativas, demonstra*  
124 *aos convidados uma certa desorganização e isso é muito preocupante. Eu não fiquei a*  
125 *reunião toda porque tinha um outro compromisso, mas, responsavelmente compareci,*  
126 *passei a coordenação para outro colega e perdemos tempo discutindo se era extraordinária*  
127 *ou não, calendário, uma série de coisas, e foi muito preocupante porque já estavam aqui os*  
128 *convidados para fazer a apresentação. Trata-se apenas de uma recomendação na prática*  
129 *não só para a câmara, mas, para todas as câmaras e para nós também e que possamos*  
130 *fazer esse tipo de debate, discussão, mas que seja entre nós. Ficou um pouco deselegante.*  
131 **O Conselheiro e Presidente do CESAU, Luís Carlos Schwinden** *ressaltou que será feita*  
132 *a apresentação da proposta do calendário, que será para todas as câmaras, para*  
133 *justamente, zerarmos essas filigranas. São discussões que não acrescentam e devemos*  
134 *lavar a roupa suja em casa. Em seguida colocou em votação a inclusão do Ponto de Pauta*  
135 *solicitado, sendo aprovada por maioria de votos. Informes - O Conselheiro Otávio de*  
136 **Vasconcelos** *desejou bom dia a todos e ressaltou ser esta a primeira reunião do ano e pediu*  
137 *a Deus que possa abençoar esse nosso plenário para que possamos em 2013 desenvolver*  
138 *o trabalho que a saúde do estado do Ceará e o SUS para o fortalecimento do controle social.*  
139 *Não se trata de um informe e sim uma maneira de agradecer ao Conselho Estadual de Saúde*  
140 *pelo apoio que foi dado às pessoas vivendo com HIV/AIDS no ano de 2012 em dois*  
141 *momentos de muita importância que tivemos. Um, no dia de 30 de novembro, onde não tive*  
142 *tempo e oportunidade de agradecer esse plenário, pela execução do nosso III Seminário de*  
143 *Assistência às Pessoas vivendo com o HIV/AIDS no estado do Ceará, no Mareiro Hotel, no*  
144 *qual contamos com a presença do conselho que foi muito importante para nós e o outro no*  
145 *dia 20 de dezembro, na Oficina sobre a Importância do Controle Social, quando a*  
146 *companheira Waleska, juntamente com o Assessor Técnico Francisco Romão, estiveram na*  
147 *sede da RNP, falando sobre a importância do trabalho do controle social, para 40 (quarenta)*  
148 *pessoas vivendo com HIV/AIDS. Então, seria mais essa nota de agradecimento em nome*  
149 *das pessoas vivendo com HIV/AIDS no nosso estado ao Conselho Estadual de Saúde. Muito*  
150 *obrigado. O Conselheiro Francisco Luiz Neto informou que em 2013, a Federação dos*

**ATA DA 363 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.01.2013**

4

151 *Trabalhadores do Comércio e Serviço do Estado do Ceará–FETRACE, da qual é integrante,*  
152 *vai completar 50 (cinquenta) anos e vamos realizar vários eventos, durante esse ano,*  
153 *alusivos à data, além de cursos de formação, debates com a sociedade e trabalhadores.*  
154 *Estamos buscando parcerias para a realização desses eventos. É este o informe no*  
155 *momento que queria dar e o Conselho Estadual de Saúde, o qual será uma das instituições*  
156 *que estaremos buscando parceria para realizar uma dessas atividades. A **Conselheira***  
157 ***Maria Conceição*** *desejou bom dia a todos e informou que participou de um evento do*  
158 *MOPS, em dezembro. Foi um evento onde cada pessoa se apresentava e falava sobre as*  
159 *condições da sua cidade. Tinha gente de Salvador, Recife e das vizinhanças do estado do*  
160 *Ceará. Uma colega da cidade do Icó nos abordou e foi como se ela estivesse pedindo*  
161 *socorro ao Conselho Estadual. Nos relatou que são abandonados, não têm apoio, inclusive*  
162 *do CESAU. Nos disse que foi conselheira e lhe prometi que falaria na primeira reunião do*  
163 *conselho, porque existem os fóruns do interior, para que Icó fosse visitado e analisada essa*  
164 *situação. Solicitou aos responsáveis pelos fóruns do interior, que que lembrem-se de Icó por*  
165 *ocasião do planejamento. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, Luís Carlos***  
166 ***Schwinden*** *ressaltou que normalmente, a realização dos fóruns quem organiza é a regional*  
167 *de saúde, mas, Icó, foram, realizados em 2012 dois fóruns naquela região. Inclusive, Dr.*  
168 *Haroldo foi um dos palestrantes. Então, temos que entender qual o espaço em que o CESAU*  
169 *não está participando e às vezes, as coisas não chegam aqui. Com essa mudança de*  
170 *gestão, temos que esperar um pouco para vermos o que vai está acontecendo. O*  
171 ***Conselheiro João Marques*** *informou que no dia 20 de janeiro de 2013 é o dia nacional do*  
172 *Farmacêutico e o Conselho Regional de Farmácia e o Sindicato estão organizando várias*  
173 *atividades. Nesse final de semana, foi feito um encontro lá no Cariri, em Crato, Juazeiro e*  
174 *Barbalha. Terá outro em Sobral onde estamos abrindo uma seccional, valorizando a terra e*  
175 *em outras cidades do interior estaremos fazendo algumas visitas, inclusive, o que precisar*  
176 *de demandas nossas aqui quando estivermos viajando pelo conselho, ficamos à disposição.*  
177 ***O Conselheiro Francisco Anastácio*** *desejou bom dia a todos e informou que tem apenas*  
178 *três informes, ressaltando que com relação à prorrogação de inscrição do*  
179 *QUALICONSELHO, a secretária executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro vai explicar. Estou*  
180 *pedindo desculpas a todos sobre o que aconteceu em Sobral, acho que as redes sociais*  
181 *fizeram questão de está divulgando e aí nós temos que entender as razões e os motivos*  
182 *dos pais e familiares da criança que veio a óbito, segundo colocado, por falta de atendimento*  
183 *na UTI pediátrica. Para nossa grande alegria, fizemos uma visita, porque, o Conselho*  
184 *Municipal de Saúde de Sobral tem uma Comissão de Acompanhamento da Santa Casa. Nós*  
185 *temos representação em dois momentos na Santa Casa: 1–acompanhamento propriamente*  
186 *dito do hospital como um todo; 2 – representação do Conselho Municipal de Saúde de Sobral*  
187 *enquanto a Santa Casa for Hospital Escola. Atendendo convite da ouvidora da Santa Casa,*  
188 *estive presente, juntamente com o coordenador dessa comissão e depois de andarmos por*  
189 *todo o hospital, finalizamos com a visita às novas instalações da pediatria. Temos que deixar*  
190 *bem claro que, realmente é uma coisa de muito bom gosto e que as pessoas envolvidas*  
191 *pensaram nos mínimos detalhes sobre a área física, de equipamentos. A nossa preocupação*  
192 *em cima de tudo isso foi a questão dos recursos humanos e nos foi passado que a*  
193 *enfermagem, vai contar com 33 (trinta e três) profissionais, 5 (cinco) enfermeiros e 8 (oito)*  
194 *médicos. Vale lembrar algo importante, Sobral, por ser cidade polo, a UTI embora com 9*  
195 *(nove) ou 10 (dez) leitos, vai atender a 55 (cinquenta e cinco) municípios com uma população*  
196 *hoje, segundo o último senso, de hum milhão e seiscentas mil pessoas, como cidade polo,*  
197 *mas, acreditamos nos profissionais envolvidos, na força tarefa que o município, o estado e*  
198 *a união se propuseram a sanar esse problema, essa grande agonia na saúde. Estamos com*  
199 *esta inauguração em Sobral. Lembramos que poderíamos ficar acompanhando enquanto*  
200 *conselheiros, porque, tanto o conselho nacional, como nós, enquanto coordenador de*

201 plenária, batemos muito nessa tecla e vemos hoje que já está quase que aparecendo de  
202 uma forma não muito configurada, aquilo que nós defendemos, que é a questão da carreira  
203 única do SUS, civil etc. Queria deixar bem claro que o PROVALE já está com o Edital via  
204 internet e os municípios interessados deverão está assinando o seu termo de adesão. O  
205 **Conselheiro Haroldo Pontes** informou que nos dias 24 e 25, o COSEMS realizará o  
206 encontro com os novos e velhos gestores, que acontecerá na Escola de Saúde Pública, o  
207 dia inteiro. Acha importante a participação dos conselheiros e solicita à Secretaria Executiva  
208 que passe para os e-mails dos conselheiros toda a pauta do encontro. Informou ainda que  
209 vai acontecer esse mês a organização do COSEMS com apoio da Secretaria de Saúde, a  
210 recepção dos novos secretários, gestores e toda discussão dos temas pertinentes, na Escola  
211 de Saúde Pública nos dias 24 e 25 de janeiro de 2013. Acha que deva ser acesso livre, mas,  
212 a secretaria executiva se informa e passa para os conselheiros que quiserem participar. A  
213 **Conselheira Maria Ozaneide** desejou bom dia a todos e socializou que o fórum cearense  
214 de mulheres está realizando o curso de formação para mulheres feministas e não feministas.  
215 O curso tem três módulos, sendo que o primeiro nós já o começamos em 08 e 09 de  
216 dezembro, intitulado **feminismo e gênero**; o segundo módulo será nos dias 26 e 27 de  
217 janeiro, no Instituto Terra Mar e o terceiro módulo intitulado **lutas feministas** será por  
218 ocasião do dia 08 de março, que esse ano será numa sexta feira e se estenderá até o dia  
219 09 de março, em parceria com o Instituto de Mulheres Negras do Ceará e o Fórum Cearense  
220 de Mulheres que hoje é composto com mais de 20 (vinte) Entidades em defesa da mulher  
221 no Fórum Cearense. Temos também a parceria da União Brasileira de Mulheres e da Master  
222 Mundial de Mulheres, nossas parceiras aqui no Estado do Ceará, que anualmente  
223 comemoramos no dia 08 de março e este ano, gostaria de colocar na Pauta do Conselho  
224 Estadual de Saúde, através das mulheres do conselho, está construindo o dia 08 de março  
225 que tem dois focos, a violência contra a mulher e a legalização e desfinalização do aborto.  
226 Com relação à violência contra a mulher, fechamos o ano de 2012 com mais de 180(cento e  
227 oitenta) casos de assassinato contra a mulher no Estado do Ceará e a região do Cariri,  
228 continua sendo onde se mais mata mulheres no Estado do Ceará que infelizmente, ainda  
229 tem uma debilidade nas políticas públicas de combate à violência, onde a coordenadoria de  
230 mulheres do estado ainda não assumiu o seu papel de combate à violência contra a mulher  
231 com as políticas que têm à nível de Estado e Federal. Queremos contar com o apoio desse  
232 importante conselho no dia 08 de março desse ano. Já começamos a fazer as reuniões e  
233 vamos enviar ao CESAU calendário de reuniões das mulheres para a construção do dia 08  
234 de março. A **Conselheira Edna Távora** desejou bom dia a todos e informou que a APRECE–  
235 Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará, está promovendo um encontro com os novos  
236 gestores, no Centro de Eventos, no período de 22 a 23 de janeiro de 2013 e convidamos  
237 todos os conselheiros a estarem presentes, vai ser aberto à população, quando na  
238 oportunidade, será feita a eleição da nova presidente da APRECE. Será um momento muito  
239 importante tanto para os municípios e para a APRECE. A **Secretária Executiva do CESAU**  
240 **Maria Goretti Sousa Pinheiro** desejou bom dia a todos e informou que ela e o Presidente  
241 do CESAU, Conselheiro Luís Carlos Schwinden, estiveram reunidos com profissionais da  
242 Escola de Saúde sobre a questão do QUALICONSELHO. Estamos mandando um ofício  
243 circular para reforçar a participação dos conselheiros no QUALICONSELHO, porque, o  
244 processo encontra-se parado e na última reunião que esteve presente, não tivemos nenhum  
245 informe oficial do Conselho Nacional por conta do processo de seleção dos tutores e  
246 facilitadores. A FIOCRUZ criou uma figura de articulador e esse articulador será conselheiro,  
247 sem remuneração. Apenas o facilitador será remunerado. A seleção passou pela ESP. Nós  
248 estivemos presentes na reunião junto as Sras. Amanda e Mabel e fizemos uns  
249 questionamentos os quais chegaram a Brasília e a outros estados, na reivindicação de que  
250 os conselheiros poderiam está participando enquanto facilitadores, mas, não foi permitido e

251 *ai foi prorrogada a inscrição que será até o dia 25 pela internet. Oficialmente ainda não temos*  
252 *essa data. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, Luís Carlos Schwinden** ressaltou que*  
253 *foi prorrogada até o dia 04 de fevereiro. O QUALICONSELHO é importante para os*  
254 *conselheiros e foi feita uma solicitação ao Conselho Estadual de Saúde para que*  
255 *comunicasse novamente aos conselhos municipais do interior, via ofício - circular, mas, terá*  
256 *uma nova comunicação, porque, só tem no site da FIOCRUZ e recebemos essas*  
257 *informações através de um dos facilitadores que é daqui. Foi definida para o dia 4 e há uma*  
258 *questão de que nós temos no Ceará um grande número de inscrições, mas os documentos*  
259 *não chegaram. Então, como prioridade só vai ser selecionado quem tiver entregue os*  
260 *documentos. Não basta apenas a inscrição pela internet para valer a inscrição. A referência*  
261 *no estado do Ceará é a Escola de Saúde Pública, para onde deverão ser enviados os*  
262 *documentos para serem checados e conferidos. A ESP é que faz a pré seleção e envia para*  
263 *a FIOCRUZ, para não ter o custo com correspondência. O **Conselheiro Antônio Marcos***  
264 *desejou bom dia a todos e ressaltou que na realidade, o que tem de informação, é que a*  
265 *documentação deve ser colocada dentro do envelope e enviada a Brasília, agora, se essa*  
266 *orientação está sendo feita para a Escola de Saúde Pública fazer um pré-selecionamento e*  
267 *só depois reenviá-las. O que deve ser enviado é a xerox da identidade, uma declaração do*  
268 *conselho de sua origem, Estadual ou Municipal, agora, quem já domina com computador ou*  
269 *não domina, é uma informação que deve ser dada com precisão. O **Conselheiro Haroldo***  
270 **Pontes** *ressaltou que, com relação a data, leu que é até 02 de fevereiro e recebeu a*  
271 *informação que foi encaminhado pelo CESAU e acredita que foi para todos, Escola Nacional*  
272 *de Saúde pública... prorrogado até 02 de fevereiro. Isso é o que temos de oficial. O que vale*  
273 *é o que está no Edital, não vai fazer esse curso, mas se fosse fazê-lo, mandaria o documento*  
274 *conforme o Edital. A **Conselheira Maria Neura** ressaltou que gostaria de mais uma*  
275 *informação, porque o QUALISUS que faz parte da capacitação de conselheiros, não é isso?,*  
276 *que é de uma política de abrangência nacional, via FIOCRUZ, para capacitação de*  
277 *conselheiros. Só queria lembrar que isso tem um impacto com relação à capacitação de*  
278 *conselheiros do CESAU, pensando no Planejamento para 2013. Queria lembrar isso, que a*  
279 *gente tem e que hoje vai se agendar aqui o Planejamento, porque se não, vão se engalfinhar*  
280 *lá na frente, capacitações específicas do CESAU e capacitação nacional via FIOCRUZ pelo*  
281 *QUALICONSELHO. Então, só queria pontuar essa questão porque nós não podemos ter*  
282 *dois caminhos paralelos ou até divergentes, com relação à capacitação de conselheiros. O*  
283 **Conselheiro Francisco José (Franzé)** *desejo bom dia a todos e a todos e justificou seu*  
284 *atraso por motivos particulares que ocorreram lá no Maracanaú, pois, saímos de lá às 09h00*  
285 *e o trânsito não nos ajudou muito a chegarmos aqui. Ressaltou que o informe é com relação*  
286 *à situação do CEO de Maracanaú, que fiquei de trazer resposta nesta reunião no dia 14, na*  
287 *qual, os companheiros no dia 17 ou 19 de dezembro, estiveram presentes no Hotel Mareiro,*  
288 *então gostaria de passar aqui o que está acontecendo lá no Maracanaú. O Conselho já teve*  
289 *duas reuniões com o novo secretário que está irredutível em não acatar nossa resolução.*  
290 *O conselho não querendo bater de frente com a nova gestão, fizemos mais umas duas*  
291 *reuniões até então para tentar resolver da melhor maneira possível. Um senhor usuário*  
292 *chegou e foi ao Ministério Público reclamar pelo fechamento do Centro de Especialidades*  
293 *Odontológicas. Então, houve uma divisão de poderes no município na qual, o secretário de*  
294 *saúde hoje não é mais ordenador do Hospital de Maracanaú; então, o hospital ele tem vida*  
295 *própria de Maracanaú, ele tem a sua conta diferenciada dentro do Fundo Municipal de*  
296 *Saúde, é como se fosse um segundo secretário, ele gasta e paga sem passar pelo aval do*  
297 *secretário de saúde. Então, o secretário de saúde tirou o dele de banda dizendo que o*  
298 *problema não poderia ser dele já que, o Centro de Especialidades era do Hospital de*  
299 *Maracanaú. Então, automaticamente, o conselho convocou a direção do hospital, na qual, a*  
300 *nova diretora é irmã do prefeito. Começamos uma nova discussão e para encurtar toda a*

301 *história, chegamos a um denominador comum: o CEO de Maracanaú que é do tipo II eles*  
302 *queriam transformá-lo em tipo I e colocá-lo em Pajuçara. Abrimos as discussões e o que*  
303 *ficou definido aqui hoje, é que o CEO de Maracanaú já estaria aberto para atendimento aos*  
304 *usuários de 7h00 da manhã às 7h00 da noite, a partir de hoje também, esta mesma comissão*  
305 *de procedimento do SUS deve está agora com os técnicos, em um local na Pajuçara, para*  
306 *tirar o CEO do Hospital de Maracanaú e levá-lo para Pajuçara, mantendo toda estrutura dele,*  
307 *nível II. O que vai diferenciar é que hoje, no Hospital de Maracanaú, tem-se 22 (vinte e dois)*  
308 *profissionais que trabalham dentro do Centro de Especialidades e vai vir para Pajuçara,*  
309 *trabalhando no período de 8h da manhã à 8h da noite, não terá mais plantão 24 horas e nem*  
310 *irá funcionar nos finais de semana. Ele vai funcionar de segunda a sexta feira de 8h da*  
311 *manhã à 8h da noite. As 7 (sete) cadeiras que ele tem, porque, para ser CEO tipo II ele tem*  
312 *que ter de 4(quatro) a 7(sete) cadeiras. Nós conseguimos entrar num acordo e levar 5 (cinco)*  
313 *cadeiras para Pajuçara, permanecendo o CEO tipo II e 12 (doze) profissionais irão*  
314 *permanecer e os outros serão remanejados porque são concursados, para a Atenção Básica*  
315 *da Saúde Bucal. Então, creio que foi uma ótima saída que o conselho arranhou e o CEO que*  
316 *até então, iria ser fechado, diante desse acordo, irá permanecer com a sua estrutura,*  
317 *diminuindo apenas 2 (duas) cadeiras e irá continuar. Não irá agradar a alguns profissionais,*  
318 *com certeza, eles devem discutir, mas, eles vão ser deslocados de acordo com a sua*  
319 *localidade onde moram. Se alguns deles morarem em Fortaleza, ao lado da Barra do Ceará,*  
320 *eles devem ficar mais próximo ao Jaçanaú ou Mucunã. E o importante é que, o usuário não*  
321 *vai ser de forma alguma prejudicado e foi essa, principalmente, a discussão do conselho em*  
322 *si e acatamos que ele funcionasse dessa forma, então, desde já, está aqui esclarecido, vai*  
323 *funcionar dessa forma, a partir do dia 30 desse mês, segundo o acordo feito entre o Conselho*  
324 *e a Gestão que se inicia. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, Luís Carlos Schwinden***  
325 *colocou em apreciação a **A ATA Nº 362. O Conselheiro Francisco Anastácio** enfatizou*  
326 *que não seria um destaque e sim, solicitar à Mesa Diretora em relação à linha 353 que essa*  
327 *mesa acompanhasse essa solicitação que a gente fez ao Dr. Arruda Bastos, naquele dia, na*  
328 *reunião e como moro em Sobral, fica difícil da gente está acompanhando isso de perto, por*  
329 *telefone. Só isso. O **Conselheiro Francisco Neto** afirmou que só uma coisa aqui, que não*  
330 *é grande coisa, mais assim, na apresentação das pautas, na linha 28 - “**prestação de***  
331 ***contas da Secretaria de Saúde do Estado**”, acho que seria interessante que a gente*  
332 *colocasse “relativo a que”, pois aqui dá uma ideia de que seja prestação de contas pode ser*  
333 *interpretada como sendo toda uma prestação de contas. Da mesma forma, como aparece lá*  
334 *na linha 29, que é o “**relatório do pedido de vistas da prestação de contas do CESAU**”,*  
335 *acho que deveria também se referir ao período, que também, não é uma prestação de contas*  
336 *como um todo e seria importante que se colocasse aqui que estamos tratando só de um*  
337 *período. O **Conselheiro Haroldo Pontes** pediu desculpas ao Presidente e aos*  
338 *Conselheiros, mas vou voltar a tocar no assunto de uma proposta já feita aqui. Eu continuo*  
339 *sugerindo, se estiver errado me calo, uma alteração nesse modelo de elaboração de Ata.*  
340 *Continuo insistindo, não sei se vocês leem mesmo Ata, ou se leem só a parte que importa,*  
341 *eu na maioria das vezes, quero dizer e deixar gravado, que não leio não ou então, vou lá*  
342 *preocupado com aquilo que falei e ver se está certinho, eu acho que nós poderíamos,*  
343 *presidente, ter outro modelo de Ata que se tornasse desnecessário relatar o que o*  
344 *conselheiro “a” disse, o que o conselheiro “b” falou. Se por acaso for necessário, por alguma*  
345 *razão ou por que o conselheiro precisa resgatar o que falou ou então, alguma informação ao*  
346 *Ministério Público ou à Secretaria, está gravado, você vai lá atrás da gravação. Mas, a Ata*  
347 *poderia ser voltada para ser assim: **a pauta, os encaminhamentos, o que foi aprovado, o***  
348 ***que não foi aprovado**, de uma maneira muito sucinta. Eu acho mais adequado do que essa*  
349 *transcrição que é quase um surto, porque é transcrição da fita, não é a Ata propriamente*  
350 *dita. Tudo bem, nesta especificamente, que não foi gravada, mas não tem nenhuma*

351 diferença de quando é, quando é, também é desta maneira. A **Conselheira Maria Neura**,  
352 afirmou que, só a título de contribuição, a Comissão da Diversidade, a gente teve uma certa  
353 resistência no início, mas, conseguiu estabelecer um modelo de relatório da reunião, que é  
354 mais objetivo. Na verdade, o que o Haroldo está propondo é uma Ata com mais objetividade  
355 e que realmente, o documento de resgate é a gravação e acho interessante porque, eu já  
356 tenho passado um domingo quase inteiro, quando tem 3(três) Atas para ler, que eu leio na  
357 íntegra, mas é um exercício difícil e tem que disponibilizar muito tempo, se for mais de uma  
358 Ata, e às vezes, acumulam-se três Atas, e ela demora um tempinho para a gente ler. Então,  
359 eu acho que é importante pensar nesse documento mais objetivo, com esse cuidado que se  
360 tenha, claro, situações específicas que não foram gravadas e aí sim, tem que ser um relato  
361 na íntegra. O **Conselheiro Francisco Anastácio** ressaltou que não se faz apenas uma  
362 leitura e sim uma segunda e até uma terceira para nos situarmos melhor e ter um cuidado  
363 em fazer os destaques. A **Conselheira Maria Neura** ressaltou que, a transcrição de  
364 gravação é difícil e as vezes, a gente tem que retomar para entender e perceber  
365 que distonia entre o que foi falado e o que foi transcrito e aí cria, assim, essa dificuldade,  
366 mas, aí é importante que contenha o que era proposto, os pontos que foram discutidos e  
367 quais os encaminhamentos e as resoluções a serem encaminhadas. O **Conselheiro Agnel**  
368 **Conde Neto** afirmou que não é contra, mas, a sua preocupação chega aonde, na justiça e  
369 se ela pegar uma coisa e porque a ata diz uma coisa e a fita está dizendo outra, quer dizer,  
370 tem a legalidade juridicamente se pode ou não. No meu entendimento, pode ser até que  
371 esteja errado, mas, deve ser copiado tudo que está na fita para uma Ata, porque assim é  
372 feito na Assembleia Legislativa, na Câmara dos Vereadores e por diante. O **Conselheiro**  
373 **Haroldo Pontes** sugeriu que fosse acatada a sugestão do conselheiro Agnel e vamos  
374 encaminhar, fazer essa consulta e sugeriu que a Secretaria Executiva veja quem pode  
375 elaborar. Não tem nenhum problema e acho que não, porque na verdade, não se trata de  
376 dizer uma coisa e outra coisa não, as duas dizem exatamente a mesma coisa, a  
377 diferença é a seguinte: na transcrição, vamos pegar o exemplo dessa Ata, na transcrição  
378 está toda a apresentação que fiz do ParticipaSUS. A Ata ela diz: “o conselheiro Haroldo  
379 Pontes apresentou a política do ParticipaSUS e os resultados do ano anterior”. Quem  
380 quiser tomar conhecimento disso tem onde acessar. Nós aqui fazemos toda uma discussão  
381 hoje a tarde, por exemplo e ao final, por hipótese, aprovamos o que está. O que vai na Ata  
382 é que tal coisa foi aprovada, não precisa dos detalhes da discussão. Mas, tudo bem,  
383 encaminha, consulta e vamos ver quem da assessoria vai tocar isso. O encaminhamento é  
384 esse. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** sugeriu que fosse feita toda a transcrição e fosse  
385 passada por e-mail e o que viria para cá seria uma coisa mais resumida. O **Conselheiro**  
386 **Francisco Neto** afirmou que os dois documentos têm que ser feitos. Uma coisa é a  
387 transcrição que deve ser arquivada, pois acho que arquivar a fita e a transcrição são coisas  
388 e estruturas de arquivos diferentes, mas devem ser feitos e a Ata deve ser passada aos  
389 conselheiros para que seja discutida, trabalhada deve ser da forma como o Haroldo está  
390 falando. Sugeriu que seja mantida a estrutura atual, ou seja, o Senhor. Rubens continua  
391 fazendo a transcrição e arranja outra pessoa para ser o “ateiro”. O **Conselheiro e**  
392 **Presidente do CESAU, Luís Carlos Schwinden** afirmou que essa proposta já foi  
393 encaminhada. Essa Ata entrou em discussão porque a reunião foi no Hotel Mareiro e não  
394 houve gravação. Colocou em votação a Ata 362, sendo aprovada por maioria de votos  
395 e quatro abstenções. Em seguida, passou ao item Apresentação da Política de Recursos  
396 Humanos na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – O Secretário da Saúde, Arruda  
397 Bastos desejou bom dia a todos e a todos, quero saudar os conselheiros e conselheiras,  
398 desejar nessa primeira reunião de 2013 um ano bastante promissor para todos e para a  
399 saúde do estado do Ceará, agradecer o Presidente Luís Carlos a pauta de hoje para que, se  
400 possa aprofundar um pouquinho essa discussão com relação a essa nova política de

401 recursos humanos do Governo do Estado, para todas as secretarias, mas, iniciando-se pela  
402 secretaria da saúde e nessa parte inicial, vou fazer um breve histórico da situação de  
403 recursos humanos que nós encontramos na secretaria de janeiro de 2007 até esta  
404 data. Todos sabem que eu assumi a secretaria executiva da saúde em janeiro de 2007, o  
405 Secretário da Saúde João Ananias, o Secretário Adjunto Marcelo Sobreira e nós tivemos  
406 muita dificuldade, estamos tendo ainda, em diversos setores da saúde, mas, não tenham  
407 dúvida que esse de recursos humanos é uma das questões prioritárias. Avançamos muito  
408 nos projetos de ampliação da nossa rede, de melhorar o acesso, inclusive, na última reunião  
409 do ano passado eu convidei e agora quero confirmar e aproveitar para não esquecer que  
410 nós vamos inaugurar o Hospital da Região Norte, na cidade de Sobral, na próxima sexta  
411 feira, às 19h00, já faço esse convite oficial, o governo já está distribuindo o convite, acho Luís  
412 Carlos que você já deve ter recebido, se não, deve estar recebendo hoje. O Anastácio já tem  
413 a casa porque, a informação é a seguinte: que na zona norte indo até a serra, não existe  
414 mais vaga em hotel, pousada e em pensionato, não existe vaga em Sobral para dormir de  
415 sexta para sábado. Tanto pelo porte da inauguração, pois vamos inaugurar o mais hospital,  
416 sem dúvida, o mais completo hospital do estado e no interior, então, nem longe de um  
417 parecido e no nordeste, não conheço, pois conheço muitos estados, já visitei muitos hospitais  
418 no nordeste, mas não conheço no nordeste, hospital de tamanha envergadura, desse  
419 hospital regional norte. Estive com o Dr. Haroldo, Secretário Adjunto, passamos a sexta feira  
420 todinha em Sobral, chegamos lá cedinho e saímos já tarde, chegamos aqui ao  
421 anoitecer, visitamos exatamente, todas as dependências, tratando exatamente, das últimas  
422 medidas a serem tomadas. Está confirmado, super confirmado, a inauguração do hospital  
423 agora na próxima sexta feira, dia 18, já quero fazer esse convite. Então, avançamos na  
424 rede, conseguimos aprovar esse projeto de criação de hospitais regionais, criando o de  
425 Juazeiro, quer dizer, começamos em Juazeiro, inauguramos agora em Sobral, o de  
426 Quixeramobim está em obras, agora o metropolitano, o Edital vai sair nesses próximos dias,  
427 estamos finalizando essa parte preparatória de avaliação de edital, inclusive, tem uma  
428 audiência pública marcada para a próxima semana, estamos convidando o conselho para  
429 participar, que deverá estar recebendo o convite para essa audiência pública deste edital que  
430 vai ser lançado para esse hospital e aí, diga-se as Policlínicas, os CEO's, as UPAs,  
431 crescimento do SAMU, investimento na Atenção Básica. Então, esse projeto aí, novos  
432 modelos de gestão, como é o caso dos consórcios públicos de saúde, estive também com o  
433 Dr. Haroldo em Acaraú no comecinho da tarde de sexta feira para fazer a eleição do  
434 consórcio público de Acaraú. Então, esse crescimento da rede e da modernização da gestão,  
435 vem acontecendo, mas, recursos humanos, nós tivemos muitas dificuldades. Uma medida  
436 tomada em 2007, foi sensibilizar o governo a chamar o concurso feito em 2006, concurso  
437 esse, que passou 2005 2006 e nós chegamos em janeiro de 2007 e ele não tinha sido  
438 homologado e nós fizemos e traçamos todas etapas para homologar esse  
439 concurso, sensibilizar o governo, para poder chamar, fazer um calendário e conseguimos  
440 realmente, encerrar esse concurso, chamamos inicialmente, os profissionais de nível médio,  
441 os médicos, depois os profissionais outros da saúde e hoje esse concurso, realmente,  
442 encontra-se encerrado com quatro mil, quinhentas e tantas vagas e esse foi encerrado. E  
443 agora, nessa nova política, com o encerramento desse concurso, nós conseguimos da  
444 mesma forma, sensibilizar, agora, sensibilizar não para chamar, porque já o concurso já foi  
445 chamado, mas, sensibilizar para fazer um novo concurso público, numa modalidade um  
446 pouco diferente desta que foi feito em 2006, porque neste de 2006, nós tivemos também  
447 grandes dificuldades no chamamento, porque foi um concurso geral e não definia  
448 exatamente, aonde os profissionais iam trabalhar na realidade e nós hoje precisamos em  
449 setores específicos, de profissionais tanto médicos como de outros e profissionais na áreas  
450 áreas de urgência e emergência, terapia intensiva, anestesia e algumas outras

451 especialidades que são mais carentes de recursos humanos, mas, principalmente, na porta  
452 de entrada, na urgência e emergência, nos leitos de UTI, a carência maior que nós temos  
453 no estado e todos sabem que, uma forma que o estado encontrou ou encontra até hoje de  
454 realmente suprir essas lacunas em escalas, em serviços, dos hospitais que cresceram e etc,  
455 é exatamente se valer de uma forma que não é a forma que nós sempre defendemos, que  
456 são as cooperativas de especialidades e que há muito tempo nós vimos já informando que  
457 ia se chegar a um ponto "x" que se tornaria totalmente impossível você ter como forma de  
458 acessar recursos humanos para a saúde, o modelo cooperativa. E, finalmente, então, nós  
459 chegamos no final do ano passado, a uma proposta concreta, inclusive, com documento  
460 oficial, que tivemos na Promotoria de Justiça em Defesa da Saúde Pública, porque, fomos  
461 provocados para apresentar essa solução e no dia 14 do mês de dezembro de 2012, na Sala  
462 de Audiência da Promotoria de Justiça da Saúde Pública, nós comparecemos  
463 conjuntamente com o Dr. Fernando Antônio Costa de Oliveira, que era o Procurador Geral  
464 do Estado, o Dr. Ariano Melo Pontes, Procurador Geral Adjunto do Estado, eu, Raimundo  
465 José Arruda Bastos, Secretário de Saúde do Estado, o Superintendente de Apoio à Rede de  
466 Unidades, Régis Sá, que trabalha comigo na Secretaria e que como ele tem essa função de  
467 apoio à gestão da rede, a Superintendência fez todo um trabalho de levantamento das  
468 unidades, dessa carência de pessoal, o Secretário Felipe Teófilo Nottigan, que era o  
469 Secretário Adjunto de Planejamento e Gestão do Governo e hoje está na Secretaria de  
470 Gestão e Planejamento do Município e um dos nossos Assessores Jurídicos, o Dr. Rafael  
471 Pinheiro, junto com todas as cooperativas de especialidades porque, nós tínhamos que traçar  
472 um novo modelo de recursos humanos para o estado, mas, sem quebrar a estrutura atual,  
473 senão, nós não passaríamos de um dia para outro, a não ter recursos humanos suficientes  
474 para tocar as atividades dos nossos hospitais, principalmente. Nós tínhamos que ter essa  
475 fórmula também, de transição entre uma coisa e outra, então, nós precisaríamos ter o  
476 compromisso, por isso, que foi feito dessa forma, que não é a forma ideal em termo de SUS,  
477 não é necessário ir para a Promotoria da Saúde, mas, como nós queríamos também que os  
478 presidentes de cooperativas, principalmente os de especialidades médicas, estivessem  
479 presentes e eles se comprometessem com a fase de transição, a fase normal não precisaria  
480 apresentar porque já tinha sido definida pelo senhor governador e esses membros que citei,  
481 por essas outras secretarias, não era só a Secretaria de Saúde, mais a Procuradoria do  
482 Estado, Secretaria de Planejamento, inclusive, a Assessoria Jurídica, mas, para ter o  
483 respaldo das cooperativas, porque elas estavam nesse período, no dia 14 de dezembro do  
484 ano passado, elas tinham apresentado já nos hospitais e aqui na Secretaria, documentos  
485 dizendo que iriam parar suas atividades a partir do natal, inclusive, no próprio natal e no  
486 próprio ano novo, exatamente porque queriam, e aí foi um ponto importante para que se  
487 fechasse isso no ano passado, elas queriam reajustes que eram totalmente incompatíveis  
488 com a disponibilidade de recursos do estado e continuar exatamente, acessando esse  
489 sistema. O Dr. Régis já chegou e nós vamos apresentar em números esses dados. Estou  
490 fazendo um histórico resumido, até porque, não vou falar tudo o que aconteceu nesse  
491 período, mas, nessa reunião na Promotoria, nós tivemos realmente, quebrado essa ameaça  
492 de paralisação, tanto que passamos o natal sem nenhum problema nas nossas unidades e  
493 o ano novo também, porque ficou acordado que como a proposta de mudança em termos  
494 de recursos humanos, prevê algumas fases, inclusive, um concurso público que vai  
495 acontecer agora, seriadamente durante os próximos cinco anos, um outro avanço, nós  
496 garantimos, independente até de quem venha me suceder na secretaria e até mesmo  
497 suceder o governador, de que nós vamos ter durante próximos cinco anos, contando já com  
498 este ano, concurso público para a área de saúde e que esse concurso está definido um  
499 quantitativo, que poder ser acrescido, dependendo do crescimento e da necessidade,  
500 realmente do estado. O que é certo é que, todos os anos, nos próximos cinco anos, a contar

501 de 2013, nós vamos ter um concurso público que pode ser ampliado em termos de números  
502 de vagas e a forma que se encontrou para manter as cooperativas ainda nessa fase de  
503 transição, é exatamente, prevê durante um período inicialmente, nós observamos como de  
504 quatro a cinco meses, podendo chegar à seis meses, ainda a utilização de recursos, de  
505 forma mais substancial, das cooperativas, para as nossas unidades, porque, a proposta  
506 apresentada, inicialmente, prevê um credenciamento de profissionais para a saúde e aí nós  
507 tiraríamos as cooperativas, teríamos um credenciamento emergencial para substituir as  
508 cooperativas, a realização também de uma seleção pública mais rápida, simplificada, para  
509 acessar profissionais, exatamente para retirar os profissionais das cooperativas e como o  
510 concurso público precisa de um tempo maior, lançar também o edital e aí, com todas as  
511 datas, para realizar o primeiro desses cinco concursos para profissionais servidores públicos  
512 para a Secretaria de Saúde do Estado. É uma fórmula que se encontrou de, à medida que  
513 você vai tendo servidores, nós vamos retirando os outros dois, ou seja, retirando  
514 profissionais de credenciamento e profissionais de seleção simplificada e mesmo antes  
515 disso, retirando cooperativas. Então, você fica numa programação extremamente bem  
516 planejada, que você retira cooperativa, depois, retira profissionais credenciados e retira  
517 seleção simplificada e nós vamos ficar no final, com servidores públicos, que é o que todos  
518 almejamos. O Régis vai apresentar alguns dados, foi um trabalho de muito fôlego nosso,  
519 porque, nós começamos durante esse período, levantando essas demandas das unidades,  
520 chamando diretores e chefes de serviço, analisando esses dados de cooperativas. Só para  
521 dar um dado final de resumo e explicar porque cooperativa tornou-se totalmente inviável:  
522 primeiro – porque não vai existir nenhuma fórmula de nós termos recursos suficientes para  
523 continuarmos pagando cooperativas em um prazo maior; segundo – porque já temos uma  
524 lei que prevê, a partir do meio do ano, que as cooperativas passem a ter, e é até justo que  
525 elas ganhem mais segurança, condição de trabalho, mas, isso vai ampliar, pelos estudos  
526 que nós fizemos, o que se dispense hoje em cooperativas, em 100% (cem por cento) para  
527 poder só honrar essas mudanças com relação às cooperativas. Agora, os cooperados  
528 passarão a ter alguns direitos e se isso já está inviável hoje, imaginem colocando mais 100%  
529 (cem por cento). Todos os estudos que fizemos e apresentamos, mostramos o seguinte: com  
530 o que já se empenhou para pagar cooperativas nesse ano de 2012, com esse recurso e  
531 nesse modelo de concurso, seleção simplificada e credenciamento, teríamos condições  
532 perfeitamente, com esse recurso e mais alguma coisa que viesse a se acrescentar, de termos  
533 o orçamento e financeiro, suficientes, para poder honrar essas três fases. O Dr. Régis vai  
534 mostrar em que pé está, mas, já foi passada à Procuradoria do Estado, essa minuta de Edital  
535 desse credenciamento, já temos um prazo para entregar a minuta do Edital do Concurso  
536 Público e temos também o prazo mais curtinho, para o Edital dessa Seleção Simplificada. A  
537 previsão nossa é que a seleção simplificada seja muito provavelmente feita pela Escola de  
538 Saúde Pública, o Credenciamento pela SESA e Secretaria de Planejamento e Gestão e o  
539 Concurso Público, como será como todos os outros, a SEPLAG está estudando se contrata  
540 uma empresa especializada, como foi feito no outro concurso, como é que vai fazer, porque  
541 deve ter muitos inscritos, embora, as vagas sejam divididas. O governo está decidindo que  
542 vai fazer o concurso público. A seleção nós podemos fazer, porque já foi feito pela Escola e  
543 por outros órgãos do próprio governo. Esse é um resuminho simples, o Dr. Régis vai fazer  
544 uma apresentação para vocês e fico a disposição para discutirmos as dúvidas que surjam  
545 dessa primeira explanação que fiz e principalmente, desses dados que o Dr. Régis vai  
546 apresentar. Semana passada, na quinta feira, nós tivemos uma reunião desse grupo que  
547 citei: Secretaria de Planejamento, Casa Civil do Governo, Procuradoria Geral do Estado, eu  
548 estava presente, o Dr. Régis também, e discutimos exatamente esses prazos, porque o  
549 governo está colocando-os assim, com muito apelo que a gente cumpra realmente, e  
550 estamos nos desdobrando, trabalhando de forma intensiva para que esses prazos possam

551 ser cumpridos. Alguns detalhe que falte, essa reunião de hoje vai ser importante, porque,  
552 poderá surgir aqui alguma ideia, alguma coisa e como o credenciamento será lançado agora  
553 no início de fevereiro, a seleção pública, provavelmente no final de fevereiro e o Edital do  
554 Concurso a data prevista será Abril ou Maio/13, então, possamos aproveitar algo dessa  
555 discussão para que alguma coisa ou questionamento possa também servir para que se  
556 enxergue o que estamos fazendo. O **Dr. Régis** desejou bom dia a todos e afirmou ser um  
557 prazer está novamente no CESAU para que possa está apresentando alguns tópicos a cerca  
558 dessa política de recursos humanos da SESA. Em seguida iniciou a apresentação da Política  
559 de Recursos Humanos na Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (**anexo a Ata**). O  
560 **Secretário da Saúde Arruda Bastos** interrompendo a apresentação, solicitou que fosse  
561 voltado o slide anterior e ressaltou que vocês estão vendo o que falou, ou seja, o aumento  
562 das cooperativas. Esse aumento tem dois fatores importantes: primeiro, o preço, que é um  
563 mercado mesmo bastante aquecido e que os contratos tiveram uma pressão maior de  
564 reajuste e a outra fonte, foi exatamente o aumento da demanda. Então, se você cresce  
565 porque os hospitais cresceram bastante, o Hospital Geral cresceu e muito, outras unidades  
566 também e você aumenta esse custo, dá isso aí. O outro é aquele dado que o Régis mostrou,  
567 que é mais alarmante e se isso continua, olhe como é que ia ficar com essa lei que o Régis  
568 falou, olhe o salto que ia dar, nós íamos continuar tendo a mesma pressão de preço e do  
569 crescimento da demanda e mais uma coisa, tendo que atender a essa lei nº 12.690 de 2012,  
570 que é recente, mas que tem um prazo para entrar em vigor, prazo esse, de transição. Então,  
571 esse dado é importante. Outra coisa importante que o Régis vai falar que esqueci de dizer,  
572 é que dentro dessa proposta de recursos humanos, tem também toda uma discussão com  
573 relação a trabalharmos com plantão. A demanda maior, são exatamente, os plantões de  
574 Emergência, UTI, Terapia Intensiva, Anestesiista e etc. Hoje, no estado, o profissional de  
575 saúde (médico) são 20 (vinte) horas. Nós passamos a fazer um estudo para que isso aí  
576 passasse a ser 12 (doze) horas, ou seja, passasse a ser 24 (vinte e quatro) horas, e que  
577 assim, passássemos a ter no estado, o profissional trabalhando 24 (vinte e quatro) horas,  
578 como funciona hoje, inclusive, no IJF que tem plantões diurno e noturnos. Com isso, nós  
579 aproveitaríamos mais o horário do profissional e atenderíamos as escalas e vamos ficar  
580 beneficiados por um controle maior, porque, você ia dar um plantão de 12(doze) horas que  
581 é mais fácil de se controlar e um médico que trabalhasse 12 (doze) horas, de dia e depois  
582 de tantos dias, trabalhasse 12 (doze) horas, de noite, inclusive, teríamos um controle maior  
583 da frequência, do ponto e etc., e facilitaria também a confecção das escalas de  
584 plantão. Também esqueci de dizer que estamos implantando um sistema de verificação de  
585 pontos em todas as unidades e junto com todas essa política, tem uma outra política que  
586 hoje está sendo muito divulgada na imprensa, ou seja, de que um médico que faltou plantão  
587 lá no Rio de Janeiro e que não fez uma cirurgia neurológica, o paciente foi baleado, tem toda  
588 essa política aí, não é só a parte de recursos humanos, mas também da própria secretaria e  
589 das unidades trabalharem uma forma de ter um controle mais efetivo, ético, da permanência  
590 do servidor público ou do prestador de serviço, na unidade onde ele está prestando serviço.  
591 Então, só uma coisa que esqueci, com isso aí, só essa visão, isso que nós passamos para  
592 o estado e ter uma oportunidade hoje de que, quem trabalha 20 (vinte) horas, passar para  
593 24 (vinte e quatro), aproveitar já o servidor público que existe e ter esta opção do profissional  
594 passar de vinte para vinte e quatro, nós já teríamos aí um ganho em número de horas  
595 trabalhadas no estado e também, um ganho do controle dessas mesmas horas trabalhadas.  
596 Esqueci de falar esses detalhes. Na política toda, tem isso aí, essa mudança que já existe  
597 hoje, tem o credenciamento, a seleção e o concurso que já vai ser feito com essa carga  
598 horária definida e diz também que você vai fazer o plantão para a emergência do Hospital  
599 Geral. Então, você ou é servidor público do estado, trabalhando na emergência do Hospital  
600 Geral ou então, você não é servidor público trabalhando em lugar nenhum, porque, você vai

601 *fazer para a emergência de lá, se for intensivista vai fazer para trabalhar na UTI do Hospital*  
602 *de Messejana. No concurso de 2006 nós tivemos dificuldades porque, como foi um concurso*  
603 *que demorou a chamar, o médico, na época, era clínico geral e quando ele foi chamado em*  
604 *2008 ele já era especialista numa área “x”. Então, tivemos extrema dificuldade, porque a*  
605 *pessoa não ia mais para a emergência, porque ele já um especialista numa*  
606 *área(cardiologista, nefrologista ou urologista). Esse concurso vai vincular o serviço e o*  
607 *Hospital e a especialidade do profissional. O Dr. Régis prosseguiu a apresentação (anexo a*  
608 **Ata**). **O Secretário de Saúde Arruda Bastos**, *interrompendo mais uma vez, ressaltou que*  
609 *está se reportando ao ano de 2013, portanto, foi um erro de digitação. Afirmou que com*  
610 *relação ao credenciamento, todo o estudo que foi feito, foi levando em conta o que existem*  
611 *e credenciamento em termos, da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, de órgãos*  
612 *federais principalmente. O Régis citou uma coisa importante. Nós podíamos pegar e causar*  
613 *assim,uma celeuma muito grande, ou seja, o estado e a secretaria de saúde, valendo-se da*  
614 *lei para recrutar, como agora mesmo, alguns estados estão até colocando calamidade*  
615 *pública para poderem então dispensar licitações e convocar profissionais, para fazer o*  
616 *Maranhão e o Rio Grande do Norte. Nós resolvemos aqui nos estudos, que foram feitos,*  
617 *principalmente, depois dessa reunião, se não tivesse sido pacífico essa fase de transição,*  
618 *ou seja, se o estado não tivesse segurança de que ia ter profissional nesse período de*  
619 *transição, muito provavelmente, antes do credenciamento, teríamos que tomar essa outra*  
620 *medida de mais força, então, nós teríamos estudado também e modificaríamos o*  
621 *cronograma exatamente do planejado, mas, como essa reunião foi muito tranquila e os*  
622 *profissionais entenderam que poderia se feito desse jeito, nós conseguimos então, ter uma*  
623 *fase de transição que pulou então essa outra fase que poderia ser de mais força com relação*  
624 *ao chamamento dos profissionais. Outra coisa, nós estamos apresentando para vocês essa*  
625 *modalidade que vai servir de espelho para outras categorias. Estamos apresentando o que*  
626 *já está pronto e que concerne aos profissionais da área médica, mas, esse modelo serve*  
627 *para profissionais de nível médio, superior e outras áreas da saúde. Estamos apresentando*  
628 *um estudo que é realmente, a urgência que nós temos maior, porque os maiores contratos*  
629 *de cooperativas, existem contratos de cooperativas de nível médio com os profissionais de*  
630 *enfermagem, aliás, basicamente com pessoal de enfermagem. Não existem contratos de*  
631 *cooperativas com outros profissionais, a não ser os profissionais de enfermagem e de níveis*  
632 *médio e superior. Mas, sem dúvida, uma grande parte dessa problemática nossa, está dentro*  
633 *das unidades, principalmente, desses setores críticos e de algumas especialidades*  
634 *médicas.O Dr. Régis prosseguiu novamente com a apresentação (anexa a Ata). O*  
635 **Secretário de Saúde Arruda Bastos**, *interrompendo novamente, afirmou que isso foi*  
636 *definido, mas, nada impede que na avaliação que se faça esse ano, no segundo ano, no*  
637 *lugar de 140 (cento e quarenta) possa ser 240 (duzentos e quarenta) ou 300 (trezentos),*  
638 *inclusive, temos a expectativa de que essa forma de contratação desse concurso público vai*  
639 *ser tão exitosa, até mesmo, porque estamos trabalhando em termo de Edital e esse êxito vai*  
640 *ser mostrado logo nos primeiros meses e que nós vamos com isso, ter já o respaldo na*  
641 *prática, de propor ao governo que faça logo, quem sabe, nos três outros anos, fazer tudo no*  
642 *outro ano, ou então, como o Régis está dizendo, no lugar de fazer em cinco anos, fazer em*  
643 *quatro ou três anos e deixar essa política, que vai ser um grande ganho para o estado, se*  
644 *nós tivermos já colocado de forma institucional que o estado faça sempre concurso público*  
645 *anual para substituir exatamente as aposentadorias, ausências, falecimentos, etc e etc, que*  
646 *isso normalmente não existe, você tem um quadro no estado com pessoas que já têm uma*  
647 *certa idade, são profissionais competentes, experientes, mas, estão à beira da*  
648 *aposentadoria, e que claro, estão sujeitos a não só se aposentarem, como também, terem*  
649 *problemas de saúde e pode perfeitamente esse nosso estudo, servir como uma definição*  
650 *futura para que o governo periodicamente, já coloque de forma institucional que,*

651 *anualmente, vai fazer concurso para servidor público e substituir as vagas que ficarem*  
652 *abertas e não precisar ampliar o seu quadro, porque, isso aí não, vamos ter que mandar*  
653 *uma lei à assembleia, vamos ampliar o quadro de servidores públicos,mas,que isso possa*  
654 *ser feito,futuramente,de uma forma automática,e esse quadro já seja previamente definido*  
655 *de acordo com as aposentadorias, falecimentos, etc e etc, ou mesmo desistência, porque,*  
656 *de vez em quando, tem uma pessoa que consegue um emprego melhor ou passa em um*  
657 *concurso e para não acumular cargo, desiste do estado, então, é uma vaga que se abre e*  
658 *facilmente de se comprovar. O Dr. Régis prosseguiu mais uma vez a apresentação (anexa*  
659 *a Ata). O Secretário de Saúde Arruda Bastos, interrompendo mais uma vez, afirmou que*  
660 *nesse caso, existe algum tipo de credenciamento que é “pessoa jurídica” do qual nós*  
661 *estamos querendo fugir desse tipo de credenciamento. A contratação e o credenciamento*  
662 *são para “pessoa física” e apenas para plantões, ou seja, eu tenho dez plantões no*  
663 *Hospital Geral da emergência, então, preciso acessar esse profissional dentro do Edital para*  
664 *que ele trabalhe lá na emergência, então, claro, tem a exigência dos documentos etc e etc*  
665 *e esse Edital vai ser atendido pelos profissionais que ficarão exatamente,nessa condição de*  
666 *serem convocados para esse tipo de atividade. É claro que, na hora que entrar o servidor,*  
667 *automaticamente, se reduz o credenciamento, até mesmo que, para garantir isso, uma outra*  
668 *forma para que isso seja realmente cumprido, e aji, não tenha nenhum desvio depois, não,*  
669 *vamos continuar o credenciamento aberto para tudo que é gente, seleção pública aberta.*  
670 *Nós definimos que o valor a ser gasto, nessa fase aí, neste ano de 2013, é exatamente o*  
671 *que nós gastamos o ano passado com as cooperativas, por isso, vamos ter um controle*  
672 *grande, porque nós já fizemos isso aí, então, não tem um diretor de hospital, um chefe de*  
673 *serviço, primeiro, porque foi colocado ali: “equipe de acompanhamento” e a análise da*  
674 *documentação do credenciamento vai ser feita numa forma central, ou seja, pode a unidade*  
675 *informar que está necessitando de um profissional X para uma área Y, mas, o profissional*  
676 *vai com esse tipo de controle, por isso, é que é garantido que o profissional, aí é uma*  
677 *transição enxuta, não é realmente, para ter um gasto acima do que está planejado no nosso*  
678 *modelo, por isso é que foi colocado aí que tem essa equipe de credenciamento e também,*  
679 *pessoa física, você não está contratando uma empresa, que aí, cai de novo na cooperativa*  
680 *e só saiu de cooperativa com o credenciamento e não é essa a finalidade, a gente quebra*  
681 *essa discussão de cooperativa quando não aceita que cooperativa participe do*  
682 *credenciamento. Credenciamento é pessoa física que vai participar e de forma emergencial,*  
683 *enquanto se tem: primeiro—que os profissionais que estão sendo convidados a passarem*  
684 *de vinte para vinte e quatro horas, que eles atendam essa solicitação e que se trate*  
685 *exatamente desse acréscimo e que se coloque isso em escala. De imediato, só uma medida*  
686 *administrativa que pode ser tomada e a Procuradoria Geral do Estado e a Secretaria de*  
687 *Planejamento e Gestão, estudaram bastante, essa forma dos servidores, que já foi*  
688 *falada,inicialmente,para a área de saúde, 1340 (hum mil, trezentos e quarenta) médicos que*  
689 *eles possam ser exatamente, informados dessa possibilidade legal de optarem por essa*  
690 *nova carga horária e também para trabalharem em regime de plantão. De imediato, é como*  
691 *se estivéssemos contratando 300 (trezentos) profissionais servidores públicos e você já vai*  
692 *ter um profissional treinado, capacitado, servidor público, com todos os direitos. Então, foi*  
693 *uma forma que batalhamos muito para acontecer, porque, essa sim, é a forma mais imediata*  
694 *de se aumentar os recursos humanos e dentro dessa possibilidade, ter esse acréscimo de*  
695 *mais quatro horas que vai juntando todos os profissionais do estado e propiciar como se*  
696 *você estivesse contratando mais quase 300 (trezentos) profissionais e tendo um controle*  
697 *maior, como já citamos, de frequência, ponto,escala e etc, colocando essa política de não*  
698 *se desperdiçar horas quebradas, porque, aí, o médico chega e afirma que deu vinte horas,*  
699 *vou dá um plantão de 12 (doze) horas, trabalhar não sei o que,mas nas outras horas, fico*  
700 *para ensinar, é interessante, mas, o que estamos precisando é de profissionais e ensinar*

701 podem na hora da assistência, vai continuar tendo os preceptores e toda discussão. Acredito  
702 que você participaram no finalzinho do ano, do lançamento, no Palácio Iracema, exatamente,  
703 dessa política Ensino Escola, que tem recurso para saúde escola e preceptor, então, vamos  
704 continuar avançando nessa área de ensino sem ter nenhum prejuízo da área específica da  
705 assistência, que é o nosso grande gargalo, atualmente. Ao final da apresentação, o **Dr.**  
706 **Régis** agradeceu pela oportunidade de ter apresentado isso aqui no Conselho e afirmou  
707 está aberto às sugestões, afirmando ainda que, isso é apenas o início de um plano de gestão  
708 hospitalar para que, realmente comecemos com recursos humanos e depois passemos para  
709 o espaço logística, controle orçamentário, custo, operações e manutenções preventivas e  
710 controle efetivo da gestão hospital, através do sistema formalizado e integrado. O **Secretário**  
711 **de Saúde Arruda Bastos** enfatizou que permanecerá no pleno para responder algumas  
712 perguntas e afirmou que é como o Dr. Régis está colocando e acha que a grande vantagem  
713 e o grande mote desta política, é se colocar pela primeira vez, uma proposta de modificação.  
714 Afirmou ainda que cometeu uma falha em não saudar a Secretaria Executiva do CESAU e  
715 todos assessores que trabalham aqui na secretaria do CESAU. Eu quando incluí  
716 conselheiros é porque considero vocês como conselheiros maiores, porque, vocês são  
717 conselheiros natos, vocês não representam segmentos mas, são tão importantes quanto  
718 aqueles que representam segmentos e eu sei disso, então, eu coloquei vocês nas mesmas  
719 condições, mas, é bom que seja dado esse destaque da saudação. O **Conselheiro e**  
720 **Presidente do CESAU, Luís Carlos Schwinden** abriu as inscrições para quem quiser  
721 questionar. A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro**, em nome  
722 da Secretaria Executiva agradeceu ao Dr. Raimundo José Arruda Bastos. O  
723 **Conselheiro Moacir Gonçalves** desejou bom a todos  
724 e desejou um feliz ano de 2013 a todos extensivo a seus familiares. Na qualidade  
725 representante de usuário, portanto, não sendo profissional liberal do direito e operador da  
726 lei, nem da saúde, mas, como representante do segmento, gostaria de saber de V.Exa.,  
727 quantos profissionais na área da saúde, hoje, a Secretaria de saúde do estado tem e qual  
728 foi o déficit desse número nessa categoria profissional de trabalhadores da saúde no estado  
729 do Ceará. A **Conselheira Maria Neura** afirmou que gostaria de levantar algumas  
730 preocupações, porque nós vivenciamos a questão daquele concurso com base estadual e  
731 que no chamamento, os municípios tiveram muita dificuldade porque, depois já havia uma  
732 vacância muito grande, porque já não havia o interesse e na demora do chamamento, enfim,  
733 tivemos vários problemas. No concurso estadual mesmo, ao qual o Dr. Arruda fez referência,  
734 nós tivemos até, trancamento de pauta neste conselho para garantir o chamamento do  
735 pessoal. Então, nós temos assim, ponto de estrangulamento já vivenciado e tem que ter  
736 preocupação dentro desse processo. Já tivemos momentos aqui que a **Companheira Lúcia**  
737 **Arruda**, naquele momento, apresentando e que ela colocava aqui para nós que quando foi  
738 feita a proposta de recursos humanos daquele concurso, o número de vagas já era com  
739 deficit, no geral, já existia déficit. Então, mais de seis anos após esse déficit, já deve está  
740 muito maior. Em que ponto nós vamos ter consolidada uma política de recursos humanos a  
741 contento dentro desse processo e com a notícia de um hospital, aí eu gostaria de saber, a  
742 provisão de recursos humanos para esse grande hospital de Sobral é de responsabilidade  
743 da SESA e qual o processo e como está a previsão de pleno funcionamento dessa mega  
744 estrutura, que é o hospital da região norte e como está o debate com a Mesa de Negociação  
745 do SUS com relação a esta proposta que o governo está apresentando e uma outra  
746 preocupação é que durante a transição que vai ter essa seleção pública, quando é colocado  
747 que tem uma previsão que vai está pronto o edital do concurso há dois ou três meses e que  
748 a seleção é par um ano, prorrogável por mais um ano e que são os mesmos que a seleção  
749 ou concurso substituirá a seleção é um processo de escalonamento mas, que tem esta  
750 intencionalidade, de substituir, mas, aí vai chocar com o concurso se o edital está previsto

751 para daqui há três meses e que a seleção pública está prevista para um ano e por mais um  
752 ano. Com relação à extensão de carga horária, até porque, nós temos experiência que o  
753 Ministério da Saúde já fez essa proposta e efetivou isso de compor e recompor quadro de  
754 pessoal com essa extensão e a gente teve alguns problemas e se não tiver uma fórmula de  
755 controle, acabou que não supriu, a relação custo benefício foi ruim, porque os profissionais,  
756 na grande maioria e aí foram especificamente, os profissionais médicos, continuaram com a  
757 mesma produção e se foi um concurso, todos esses profissionais eles tiveram acesso ao  
758 serviço público através de concurso de vinte horas, essas quatro horas a mais, me parece  
759 que foi falado que já tem a legalidade sobre isso, mas o que seria extensão de carga horária  
760 ou forma de credenciamento de pessoa física, para complementação, essa era a palavra  
761 que me fugiu, “complementação”, dessas quatro horas, de quadro de pessoal, como seria  
762 essa complementação, porque a extensão de carga horária passaria porque, por uma  
763 legislação, uma lei específica, já que seria extensão do concurso, ou eles vão ser só  
764 contratados por credenciamento, é importante sabermos disso. A **Conselheira Teresinha**  
765 **Leite** afirmou que foi quase contemplada pelas perguntas da Conselheira Neura, mas, a sua  
766 preocupação senhor Secretário, é quando o senhor diz que daqui à quatro meses as  
767 cooperativas vão ficar à disposição e como é que ficarão as outras categorias que não vão  
768 entrar no concurso este ano, porque, quando entrávamos no estado, no meu tempo, depois  
769 de cinco anos, não podia mais ser dispensado, tinha que haver concurso. Essa é minha  
770 preocupação com as demais categorias, tantos dos demais níveis e principalmente, os do  
771 nível médio. O **Conselheiro Francisco José (FRANZÉ)**, desejou bom dia ao senhor  
772 secretário e ressaltou que, no começo da sua fala, o senhor falou aqui, em algum concurso  
773 público passado, tinha feito uma seleção de alguns médicos, na qual, eles já não  
774 contemplavam mais por ter tido outras especialidades e não os contemplava mais. O senhor  
775 mostrou um gráfico, escalonário de um a cinco anos, provavelmente, que possa ser feito em  
776 quatro anos, então há uma preocupação que isso possa ocorrer novamente dentro deste  
777 concurso público, ou seja, passarem quatro anos, aquele servidor, lá no momento, já não vai  
778 está, para ele, qualificado naquela situação. Outra situação que não percebi: o período desse  
779 concurso ela será de dois anos e prorrogável por mais dois ou três anos, que por sinal, não  
780 mais se caduca. Esses setecentos e noventa e oito médicos a serem chamados, nesse  
781 escalonamento de cinco ou quatro anos, já está contemplando para dentro dos Hospitais do  
782 Cariri e Metropolitano, respectivamente, já que somos sabedores que, o Metropolitano,  
783 segundo os doutores que aqui estiveram, é para ele sair até 2014, por causa da copa do  
784 mundo ou futuramente haverá uma nova seleção. O **Conselheiro Haroldo Pontes** solicitou  
785 para deixar mais clara uma preocupação que a Conselheira Maria Neura colocou para o  
786 secretário abordar. O que aconteceu no Ministério da Saúde com relação a estas  
787 prorrogações, é que o número muito grande de profissionais, logo depois que conseguiam  
788 isso, pediam aposentadoria. Então, isso deve está incluído no estudo, porque, senão, você  
789 acaba prejudicando o serviço público desta maneira. Então, essa foi uma das coisas que  
790 aconteceram, dobrava e logo depois, pedia aposentadoria com esse direito. O **Secretário**  
791 **de Saúde Arruda Bastos**, respondendo aqui pela ordem, ao Conselheiro Moacir Gonçalves,  
792 afirmou que o levantamento que nós fizemos, não é de todos os servidores do Estado. Nós  
793 fechamos o levantamento de profissionais médicos, arredondando, deu em torno de  
794 oitocentos profissionais com a carga horária de vinte e quatro horas. Então, para nossas  
795 unidades, hoje, o levantamento foi feito e por isso, estamos deixando em aberto o número  
796 de vagas para os próximos anos e estamos definindo-o, mas, nada impede que se esse ano  
797 tiver aumento das unidades, de aposentadorias e etc e que no ano que vem, no lugar de se  
798 fazer para duzentos, faça-se para trezentas ou quatrocentas vagas, mas, realmente, o déficit  
799 em horas de plantão, de doze horas, seriam exatamente, esse aí. É claro que estamos  
800 fechando de todos profissionais e brevemente, vamos apresentá-lo quando estiver

801 *concluído. É interessante que a gente sempre tenha essa discussão com relação à recursos*  
802 *humanos. Com relação ao que a conselheira Neura perguntou, ver se faço do fim para o*  
803 *começo, estou lembrando que foi isso que o Dr. Haroldo falou, com relação à extensão da*  
804 *carga horária que não tiveram o mesmo êxito. Nós estamos estendendo a carga horária para*  
805 *plantão de doze por doze, ou seja, vinte e quatro horas de plantão, é o profissional hoje que*  
806 *trabalha quatro vezes cinco ou então dá um plantão X e tal, mas, a grande maioria trabalha*  
807 *quatro vezes cinco ou alguma coisa desse tipo, e o que nós estamos fazendo é exatamente,*  
808 *para plantão, por isso, o levantamento que foi feito para plantão de doze horas nós*  
809 *aumentaríamos essa quantidade. Isso que o Haroldo colocou foi discutido com a PGE –*  
810 *Procuradoria Geral do Estado, isso de você ter um profissional próximo de se aposentar, ele*  
811 *faz essa opção, trabalha um período X e depois pede para aposentaria que não tem como*  
812 *se impedir que a pessoa peça legalmente. Isso aqui, respondendo também à conselheira*  
813 *Neura, seria lei modificando essa carga horária, então, seria contratação por extensão de*  
814 *carga horária ou contratação de credenciamento e isso aí ficou a cargo realmente de PGE,*  
815 *lá o Dr. Fernando Oliveira fez dezenas de reuniões lá com pessoas entendidas nessa área*  
816 *pública e ele nos demonstrou que seria possível, os instrumentos para que isso acontecesse,*  
817 *ele estava tratando lá dentro da Procuradoria Geral do Estado. Com relação à seleção*  
818 *pública, ou seja de um mais um. O **Conselheiro Haroldo Pontes**, interrompendo, afirmou*  
819 *que, só aproveitando para deixar uma sugestão, porque com esse aprendizado nosso, nós*  
820 *aprendemos então, que temos duas ou três possibilidades porque, a terceira é deixar e ver*  
821 *o que acontece. Você tem uma possibilidade que é criar uma cláusula, um período de tempo*  
822 *ou seja, quem solicitar isso só pode se aposentar depois de tanto tempo ou então você pode*  
823 *fazer o inverso, ou seja, quem estiver faltando “X” tempo para se aposentar, não pode usar*  
824 *desse benefício. São duas possibilidades que poderão ser agregadas ao estudo. O*  
825 **Secretário de Saúde Arruda Bastos**, nós discutimos isso e o Dr. Régis poderá até  
826 *complementar. O Dr. Régis ressaltou que são mil trezentos e quarenta e oito médicos aptos*  
827 *e com critérios para fazerem a transição para vinte e quatro horas. Então, esse total de*  
828 *médicos que dão plantão, que têm tempo hábil e que existem critérios especificados pela*  
829 *SEPLAG, SUPERINTENDENCIA e PGE, para se adaptarem a esta carga horária de vinte e*  
830 *quatro horas. O **Secretário de Saúde Arruda Bastos**, enfatizou que ele está dizendo que*  
831 *esses médicos não são todos do estado e sim os que estão dentro do sistema, agora, esse*  
832 *alerta aqui que os conselheiros Haroldo e Neura fizeram, é muito interessante que se veja*  
833 *direitinho e vou solicitar ao Procurador se deter mais nessas duas possibilidades que foram*  
834 *citadas. Com relação à seleção pública que ela é temporária, seria um ano, prorrogável ou*  
835 *não por outro ano. Não que dizer porque, fez um ano a seleção acabe em um ano. Nós*  
836 *fizemos uma seleção dessa para o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência,*  
837 *quando fomos inaugurá-lo no litoral leste e depois de um ano, pagamos todos aqueles*  
838 *direitos da rescisão e etc., todo recebeu. Aqui, muito provavelmente, essa seleção vai durar*  
839 *realmente um ano que é o tempo que se espera que esses profissionais estejam entrando*  
840 *já do concurso, ou se prorrogar, seria pelo menor, não ele inteiro, mas, se prorrogar uma*  
841 *parte. Mesa de Negociação do SUS, nós já discutimos isso já em alguns setores, inclusive*  
842 *também, no nível lá da SEPLAG, na Mesa Setorial, essa discussão e estava marcada agora,*  
843 *antes da apresentação, que eu preferi apresentar primeiro aqui, para depois aprofundar na*  
844 *Mesa, mas, já tem uma pauta duas ou três vezes e eu me comprometi na Mesa de*  
845 *Negociação do SUS da Secretaria, para discutir e aconteceram uma série de eventos e tive*  
846 *que viajar, mas, devo está marcando agora na primeira reunião para apresentar o que*  
847 *apresentamos aqui, aprofundarmos realmente, essa discussão. Com relação à Mesa de*  
848 *Negociação do SUS, nós conseguimos aprovar, no Ministério da Saúde, aquele recurso para*  
849 *exatamente, continuarmos aprimorando a nossa avaliação de recursos humanos para o*  
850 *SUS. São dois milhões e pouco, se não estou enganado, para avançarmos nas discussões*

851 do PCC's, dessa politica que vai ser muito estudada e esse recurso vai servir para que a  
852 gente possa aprimorar e ter mais agilidade e concluir mais cedo esses processos. Com  
853 relação ao Hospital de Sobral, aproveitando aqui e respondendo ao Conselheiro Franzé, no  
854 que ele perguntou de Hospital Metropolitano, olhe, o modelo de gestão do Hospital de Sobral,  
855 é o mesmo modelo de gestão do Hospital do Cariri. Os profissionais do Hospital de Sobral,  
856 eles foram selecionados no ano passado. Essa seleção, foi divulgado o resultado final,  
857 depois de todos os recursos, há poucas semanas atrás, divulgado inclusive, no nosso site  
858 da secretaria, são mil e seiscentos profissionais, arredondando, se não estou enganado. A  
859 seleção foi realmente, teve bastante sucesso, porque, inclusive, nós pensávamos na área  
860 médica de ficar com um número pequeno de anestesista, mas, foram selecionados mais de  
861 setenta anestesistas, mais do que no próprio Hospital Geral, para trabalharem em Sobral.  
862 Agora, com a inauguração, então, o contrato de gestão está sendo ultimado, já foi  
863 demandado para a Procuradoria Geral do Estado e Secretaria de Planejamento e Gestão,  
864 que é quem deve exatamente analisar esse tipo de contrato e esses profissionais que  
865 fizeram essa seleção, devem agora, brevemente, nos próximos dias, estarem sendo  
866 convocados da mesma forma, seguindo o mesmo roteiro, o mesmo script, do Hospital  
867 Regional do Cariri. Inaugurou, contrato de gestão efetivado, modelo definido, o contrato entra  
868 em vigor e os profissionais são convocados. Nós vamos apresentar daqui, provavelmente,  
869 até quinta feira, o cronograma de implantação dos serviços do Hospital de Sobral, do jeito  
870 que fizemos no Cariri. Nós implantamos, no Cariri, primeiro, a parte ambulatorial, a eletiva, a  
871 UTI e depois, a emergência, que foi o último setor, pois a emergência é a porta aberta, então,  
872 tudo tem que está totalmente funcionando. São setenta leitos de UTI nesse Hospital de  
873 Sobral que tem equipamentos do mesmo porte do Hospital de Juazeiro, ressonância  
874 magnética, tomografia . A experiência que nós tivemos em Juazeiro vai nos ajudar na  
875 implantação do Hospital de Sobral, porque, as dificuldades que tivemos lá, já estamos  
876 tentando superar, porque esse Hospital de Sobral, não é um Hospital, vamos dizer assim,  
877 só, ele tem Hospital Dia, um Setor Ambulatorial, Urgência e Emergência Pediátrica e Adulta,  
878 para trauma, clinico e cirurgias, tem um Hospital da Mulher com Emergência Obstétrica, um  
879 Centro Obstétrico Cirúrgico, um BPP, Mãe Canguru, uma Área de Internação Obstétrica e  
880 Internação Pediátrica, Internação na Área de Psiquiatria e uma Torre de Internação Clínica  
881 e Cirúrgica, além de um Centro de Imagens, completo. Então, é um hospital que vale por  
882 mais de quatro ou cinco hospitais. Eu estou aqui cansado, até hoje, de andar dentro desse  
883 hospital, inclusive, toda vez que vou lá, passo uma semana sem andar na beira mar, pois, já  
884 fiz meu cooper, juntamente com o Haroldo, quando estive com ele, na sexta feira, pois, o  
885 hospital é uma quadra todinha muito grande, fora o calor que estava matando. Outra coisa,  
886 com relação ao chamamento desse concurso, respondendo também ao Franzé e um  
887 pouquinho à conselheira Neura. Para não acontecer a mesma coisa que aconteceu, que  
888 você fazer um concurso médico especialista "X", depois, ele quer fazer outra especialidade  
889 e a pessoa está querendo se aprimorar, ele faz para clinica geral, que é a residência base  
890 para acessar qualquer outra residência, aí, depois, ele vai fazer urologia, nefrologia, urologia  
891 e uma outra residência e quando termina e se você não o chama, o cara já está em outra  
892 especialidade. Essa aqui, o chamamento é de imediato, então, não vai precisar trancar a  
893 pauta do conselho para forçar e vocês tiveram um papel importante porque, o conselho deu  
894 uma ajuda grande para se chamar o concurso e nós estamos favoráveis, mas, esse concurso  
895 é para implantação de imediato. Aí você vai dizer: bom, está fazendo o concurso para um  
896 número "X" de pessoa, exatamente porque esse "X" de pessoa tem que entrar logo, então,  
897 ele vai entrar na especialidade que ele está hoje e se ele depois fizer uma outra  
898 especialidade, vai ter que fazer um outro concurso ou uma outra coisa, porque esse concurso  
899 vai ser exatamente para a especialidade que ele fez hoje. Outra coisa, a conselheira Neura  
900 tem razão, nós fizemos dois concursos, um, com base estadual para os municípios, que foi

901 *aquele que pegou os profissionais para o PSF e que até hoje tem um problema e fizemos*  
902 *também esse concurso estadual que foi para toda a rede, inclusive, para rede de*  
903 *ambulatorios, coordenadorias regionais e para uma série de coisas. É isso que estamos*  
904 *querendo evitar, porque, um concurso do tamanho daquele que nós fizemos, fatiado como*  
905 *foi, com mil e um problemas, nós tivemos extremas dificuldades e o resultado foi bom porque,*  
906 *temos quatro mil e poucos servidores novos no estado, mas, se ele tivesse sido mais*  
907 *pensado, a experiência é que ensina, e a experiência que tivemos com ele, não queremos*  
908 *mais ter, queremos sim, a experiencia que tivemos com o concurso de 2006, mesmo que*  
909 *demore a chamar porque os profissionais já estão noutra, e nem de ser assim para o cara ir*  
910 *para qualquer lugar, porque fica uma coisa sem eira e nem beira e não dá certo. Bom,*  
911 *respondendo à conselheira Teresinha, dizer que nós queremos Teresinha, que seja para*  
912 *todas as categorias, nós temos que começar realmente, com uma parte, se nós*  
913 *propuséssemos ao estado fazer um concurso para dez mil vagas, nós não íamos conseguir*  
914 *de imediato. Conseguimos esse aí, porque apresentamos realmente os resultados, inclusive,*  
915 *de melhorias da gestão, dessas horas, do funcionamento dos hospitais, da assistência e*  
916 *mostrando que, tudo por tudo, ainda não vai se gastar mais, porque, o que muitas pessoas*  
917 *não entende no serviço público é que, pensam que o servidor público é caro, pelo contrário, o*  
918 *servidor público está precisando que seja aumentado o seu salário, não é caro, mas, nós*  
919 *tivemos que demonstrar isso. Então, é um começo e que nada impede que esse ano ainda,*  
920 *depois disso aí funcionando, se veja o profissional do nível médio que outra carência que*  
921 *você falou, em termos de contrato de cooperativa. Com relação a seleção pública, pode ser*  
922 *só um ano mesmo, não se prorroga mais e o ideal é que seja assim e o Metropolitano é*  
923 *aquilo que falei com relação aos servidores. O **Dr. Régis**, aproveitando, convidou a todos*  
924 *os conselheiros, para, no dia 21, na próxima segunda feira, às 09h00 da manhã, a estarem*  
925 *presentes à audiência pública para apresentação dos detalhes técnicos do Hospital*  
926 *Regional Metropolitano HRM, que faz parte do projeto da PPP, no Auditório Waldi Arcoverde.*  
927 *O **Conselheiro Agnel Conde Neto** desejou bom a todos e afirmou ser complicada a*  
928 *contratação desses profissionais que, além dessa contratação, chega um certo período que*  
929 *aquele profissional, fica viciado, não trabalha todas as horas. E todos nós aqui sabemos que*  
930 *você chega nessas unidades de saúde, o doutor não está e só chega daqui à meia hora,*  
931 *mas, o paciente tem que está às quatro horas da manhã. Que dizer, são questões*  
932 *complicadas e no intuito de colaboração, gostaria que o senhor visse com o Governador, a*  
933 *modificação dessa nova lei de contratação de concurso público e que antes de passar pela*  
934 *aprovação da Assembleia, passasse aqui neste conselho, pois, o que nós queremos é*  
935 *defender os pacientes, as pessoas que estão lá sofrendo e que até hoje, o senhor sabe que*  
936 *aquele pessoal que está no HGF estão sofrendo. Sexta feira fui lá pegar medicamentos para*  
937 *o meu filho e vi esse pessoal lá. É um sofrimento muito grande. Acho que nós temos, como*  
938 *falei várias vezes, que sair daqui de dentro, dar suporte e apoio à gestão e não só*  
939 *criticar. Vamos dar apoio, vamos buscar soluções. Então, Dr. Arruda, fica a minha sugestão*  
940 *e leve ao governador para se fazer e que também essa nova lei de concurso público tenha*  
941 *um grande suporte ao governo para que depois, esse governo também não venha a ser*  
942 *culpado por causa de besteira de picuinhas de sindicatos, cooperativas, entrando na justiça*  
943 *sem ter um diálogo melhor. São essas minhas colocações. O **Secretário de Saúde Arruda***  
944 ***Bastos**, afirmou ser pertinente o que o conselheiro Agnel falou e dizer o seguinte: nós vamos*  
945 *encaminhar realmente para o conselho, atendendo essa sua sugestão, esses editais para*  
946 *que vocês possam, inclusive, em primeira mão, analisar e sugerir, não tem dificuldade*  
947 *nenhuma e o apoio de vocês para essa política de controle de frequência de profissionais.*  
948 *Olhe, quando se fala isso, que vai se implantar isso, nós já estamos já a um tempo fazendo*  
949 *esse estudo e finalmente chegamos a uma conclusão que a frequência tem que ser feita*  
950 *dessa forma “X” nas unidades. Então, compramos equipamentos, leitores biométricos, por*

951 *mim botaria igual ao sistema daquele do 007, você controlar e para ninguém dá plantão por*  
952 *outro. Essas modificações que estamos fazendo, é exatamente para podermos ter o controle*  
953 *maior dessa frequência, ou seja, se o sujeito pode chegar atrasado, vai ficar atrasado e aí*  
954 *ele já perde a produtividade e se abre automaticamente e não fica como esse caso que*  
955 *aconteceu no Rio de Janeiro que está sendo muito famoso, daquele neurocirurgião que ele*  
956 *fica dizendo que apresentou ao chefe de serviço que não ia trabalhar, o chefe de serviço*  
957 *disse que ele não apresentou, ele disse que fazia quatro plantões que não ia e ninguém*  
958 *sabia e todo mundo achava que ele estava indo e ainda estava ganhando. Então, nós só*  
959 *vamos conseguir resolver, implantando isso aí antes dos editais, não é para a seleção que*  
960 *está sendo, nem para o concurso e nem para o credenciamento, isto já está pronto para ser*  
961 *implantado agora e de preferência, a partir de 1º de fevereiro, agora eu sei que as*  
962 *resistências de diversas partes, vão surgir, mas, já está definido, os equipamentos foram*  
963 *adquiridos, as pessoas estão sendo treinadas para operar com esses equipamentos e*  
964 *acredito que agora a partir de 1º de fevereiro até mesmo antes do carnaval, já vai ser*  
965 *implantado isso e vai ficar bem mais fácil, quando nós alimentarmos esse sistema, portanto,*  
966 *que a carga horária é doze horas, começando de sete a sete, portanto, ficará bem mais*  
967 *fácil. Sustamos a contratação do equipamento que não oferecia o relatório, foi feita nova*  
968 *licitação que nos proporciona obtermos relatório e se pode ver, inclusive, aqui da secretaria*  
969 *e de todas as unidades e ter um controle efetivo disso. O **Conselheiro Haroldo Pontes***  
970 *afirmou que não tenha dúvidas que da parte desse conselho, do conselho nacional de saúde*  
971 *e de todos, essa medida tem todo apoio. Nós, há muito tempo tratamos desse assunto, o*  
972 *conselho nacional, os conselhos estaduais que são completamente a favor da presença,*  
973 *tudo bem, aí vem toda uma discussão que às vezes, a pessoa dá mas não dá, mas isso, na*  
974 *verdade, é só uma discussão para quem não cumprir horário. Nós somos defensores dessa*  
975 *ideia e tem o apoio sim, é cumprimento de horário, é aquilo que está acordado e contratado,*  
976 *para acabar com algumas situações que são inclusive, de conhecimento. Acabar com isso*  
977 *definitivamente, tem todo o apoio dos conselhos de saúde. O **Secretário de Saúde Arruda***  
978 **Bastos**, afirmou que não tinha a menor dúvida disso. O **Conselheiro Moacir Gonçalves**  
979 *ressaltou que a lei trabalhista é bem clara. Existem dois direitos do empregado e do*  
980 *empregador. A obrigação do empregado é chegar na hora, bater o seu cartão de ponto*  
981 *cumprir com a sua jornada e o direito do empregador é chegar no fim do mês ter o dinheiro*  
982 *e pagar o salário dos seus funcionários. Então, acho que o do médico é o mesmo, pois, está*  
983 *prestando um serviço, então, tem que cumprir sua jornada de acordo com a lei. O*  
984 **Conselheiro Otávio Vasconcelos** afirmou que gostaria de lhe fazer uma pergunta, pois,  
985 *representa aqui as pessoas convivendo com HIV/AIDS sobre uma demanda que está*  
986 *chegando lá na RNP – Rede Nacional de Pessoas Convivendo com HIV/AIDS, entidade que*  
987 *representa, com respeito ao Hospital São José. Ela foge um pouco do foco do que está*  
988 *sendo discutido, mas, não queria me furtar da oportunidade do senhor está aqui e trazer a*  
989 *seu conhecimento e não sei se o senhor sabe. A respeito de algumas coisas que tem lá no*  
990 *Hospital São José, como por exemplo, a compra de um tomógrafo que foi realizada há uns*  
991 *dois anos atrás, por sinal, um aparelho muito caro, ao que parece, custando quase dois*  
992 *milhões de reais aos cofres do estado e ele encontra-se lá sem está instalado e em reunião*  
993 *que tivemos lá com a equipe administrativa do hospital, a informação que nos passaram é*  
994 *de que falta só que seja adequada a maneira de que seja colocado esse aparelho lá. A nossa*  
995 *preocupação enquanto usuário e pessoa convivendo com HIV/AIDS é que esse aparelho está*  
996 *lá se desgastando com o tempo e as pessoas precisando do uso desse aparelho e não está*  
997 *sendo instalado, como também, o ex- conselheiro Toninho está internado naquele hospital e*  
998 *em visita que fiz ao mesmo, sexta feira, e observamos muitas pessoas nos corredores*  
999 *daquela unidade hospitalar e sabemos que tem aquela parte da frente que está quase*  
1000 *concluída, mas, ainda não foi inaugurada. Então, queria em nome das pessoas convivendo*

1001 com HIV/AIDS, fazer esse pedido ao senhor para que incrementasse junto ao Dr. Anastácio,  
1002 a questão desse aparelho a ser instalado, pois, acho que falta pouca coisa para isso, o  
1003 aparelho está comprado, essa foi a fase mais difícil e a questão da expansão daquela parte  
1004 da frente para ver se tiramos aqueles companheiros dos corredores do hospital. Muito  
1005 obrigado. A **Conselheira Maria Neura** informou que o Ministério da Saúde também, por  
1006 exemplo, a partir de amanhã, 15 de janeiro, os servidores do Ministério da Saúde vão ter o  
1007 ponto eletrônico. Depois de vinte e sete anos eu vou ter que está lá no ponto  
1008 eletrônico. Pessoas com mais de quarenta anos de serviço vão está com o ponto eletrônico,  
1009 em todo o Brasil. Eu sou servidora, e não é por está ainda na chefia, vou sair agora, mas, ainda  
1010 estou, que não vou considerar que é arcaico ainda assinar ponto. Porque que nós  
1011 modernizamos tudo co a informatização, menos a frequência do servidor, se existe meios  
1012 informatizados para isso. Nós também, só para dizer para vocês, foi uma recomendação do  
1013 TCU que está de olho nisso. O **Conselheiro Francisco Anastácio**, afirmou que na linha,  
1014 Dr. Haroldo, só para reforçar e alguns companheiros não estavam no dia 17, onde nós  
1015 solicitamos ao Dr. Arruda, de forma humilde mas, bem confiante, tendo em vista que  
1016 confiamos na pessoa dele, a disponibilidade da área física da Assessoria de Comunicação  
1017 – ASCON aqui da SESA, já que ela está de mudança, para o Conselho Estadual de Saúde,  
1018 no sentido de melhorar as condições de trabalho dos assessores e conselheiros: “ **O Sr.**  
1019 **Secretário Dr. Arruda**, prontificou-se em atender a solicitação do **Conselheiro**  
1020 **Francisco Anastácio**. A **Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro** ressaltou a  
1021 **importância do pedido do conselheiro para o bem estar coletivo..**”, então, só para a  
1022 gente reforçar e na mesma linha do Dr. Haroldo, constar em ata para que, a gente possa,  
1023 realmente conversar baixo como Dr. Arruda e ele acenou realmente e eu gostaria que o  
1024 senhor se pronunciasse para ficar registrado na ata. O **Secretário de Saúde Arruda Bastos**  
1025 em resposta ao conselheiro Anastácio, afirmou que, da mesma forma que disse na outra,  
1026 pode constar em Ata, que até falei para você e a Goretti, estou marcando uma data disso.  
1027 Vocês sabem que a secretaria está em obras, inauguramos alguns setores e têm outros para  
1028 serem inaugurados, acho que nunca se fez tanta reforma e ampliação aqui. Então, está  
1029 dentro dessas modificações dos setores, o último vai ser o nosso não é Haroldo? Os últimos  
1030 serão os primeiros. Enquanto os outros setores não forem realmente reformados, ampliados  
1031 e etc, o nosso dá para a gente ir tocando. Então, eu confirmo, pode botar em Ata, que a  
1032 minha palavra está dada. Com relação ao tomografo, nós tivemos uma série de dificuldade  
1033 na sua aquisição. Ele não chegou à dois anos, é extremamente moderno e começou o  
1034 processo de licitação, realmente, nesse período e a única coisa que não está acordada e aí  
1035 eu questiono muito a privatização do sistema elétrico, nós temos grande dificuldade com a  
1036 COELCE. O que nós estamos precisando lá? Eu digo que em Sobral, temos que bancar uma  
1037 sub - estação da COELCE para poder funcionar o Hospital, para ela ganhar dinheiro,  
1038 cobrando a energia do Hospital. E agora, lá, por coincidência, quando estava entrando aqui,  
1039 me encontrei com o Ricardo Montenegro e lhe perguntei como está a negocio dessas obras  
1040 e ele citou que esteve no Hospital São José e que o único problema lá, que estamos  
1041 resolvendo com a COELCE, é de um acréscimo na carga elétrica do Hospital para que,  
1042 instalando o tomografo, não falte energia em outro local. Mas, nos reunimos várias vezes  
1043 com a COELCE, no final do ano e nós temos obras aí dependentes de inauguração e a  
1044 COELCE diz que é muito difícil. Difícil não é não eles querem é investir de uma forma mais  
1045 rápida para poderem ampliar o sistema deles e ai causou uma série de dificuldades que nós  
1046 não tínhamos anteriormente, mas, eu vou ver uma prioridade com da COELCE, como o fato  
1047 é prioridade, nessa sub - estação, mesmo que a gente pague, mas, que eles liberem o  
1048 projeto se possa executá-lo, porque eles têm que liberar esse projeto para ampliação de  
1049 carga naquela região onde o Hospital São José se encontra. Vamos tratar disso. A  
1050 ampliação, também, estive falando com o Ricardo, tem muita ampliação na secretaria. E aí,

1051 nós temos dificuldades para desapropriar aquela casa, dinheiro para pagar, foi na justiça e  
1052 o proprietário acertou e depois foi cobrar, foi um enrolada grande lá, mas, finalmente,  
1053 realmente, foi resolvido. Vou se faço uma visita lá juntamente com o Ricardo, marcar com  
1054 você para darmos uma olhada e ver se agilizamos com o Dr. Anastácio, nesse primeiro  
1055 semestre. O **Presidente e Conselheiro do CESAU Luís Carlos Schwinden** agradeceu a  
1056 presença do Secretário de Saúde Arruda Bastos e do Dr. Régis Sá e antes de terminarmos  
1057 os trabalhos pela manhã, vamos cumprimentar os aniversariantes do mês, que inclusive,  
1058 está incluído o Dr. Arruda, dia 19, as Conselheiras Rejane, dia 28 e Maria Conceição, dia 31.  
1059 Então, parabenizamos a todos. Ressaltou que isso é uma ideia da secretaria executiva. Em  
1060 seguida, os aniversariantes foram ovacionados com uma salva de palmas. Em seguida  
1061 passou ao item **Apresentação do Calendário Anual (anexo a Ata)**. O **Conselheiro**  
1062 **Francisco José(FRAZÉ)**, reportando-se ao item 5º, onde está a terceira segunda feira de  
1063 cada mês, Orçamento e Finanças, está coincidindo com a da comissão, na terceira segunda  
1064 feira, só que um é pela manhã e o outro à tarde. No item 10º, Reunião da Mesa Diretora,  
1065 Coordenações de Grupos de Trabalho e Comissões, também está na terceira segunda feira  
1066 de 09h00 ao meio dia. O **Conselheiro e Presidente do CESAU Luís Carlos Schwinden**  
1067 enfatizou que está errado, pois trata-se apenas de reuniões da Mesa Diretora. O  
1068 **Conselheiro Francisco Neto** propôs que fosse feito um Calendário Colando as datas, da  
1069 seguinte maneira: no primeiro dia tal da semana tal do mês tal, reúne-se pela manhã, as  
1070 Câmaras 1 e 2, colocando as demais para reunirem-se quartas e quintas feiras. O  
1071 **Conselheiro Haroldo Pontes** ressaltou que a ideia de apresentar uma proposta, ela é feita  
1072 a partir de uma constatação de que, no ano passado, nós tivemos muitos problemas no  
1073 funcionamento das câmaras técnicas. Faço parte da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho  
1074 e Educação em Saúde, nunca mais houve reunião, faz tempo, porque não tem gente, vem  
1075 uma pessoa, meia pessoa, não tem. Então, o fato é só para destacar a fragilidade. Nós  
1076 estamos diante de funcionamento frágeis, nós pautamos aqui, colocamos neste calendário  
1077 reunião da mesa diretora, paa não falar só dos outros e sim de todos nós, porque a mesa  
1078 diretora também enfrentou o mesmo problema. Nós não podemos esse ano, repetir esta  
1079 prática, muito complicada, de ficar ligando, marcando, remarcando, montar um calendário.  
1080 Portanto, eu, absolutamente, não tenho nenhuma objeção a fazer a nenhuma proposta. Com  
1081 relação à alimentação, o presidente respondeu que não é problema, a eu não posso vir na  
1082 segunda, só posso vir na terça, para mim, nada disso é problema, porque é fundamental é que  
1083 a comissão monte o seu calendário e que seja anual, para que possamos a partir disso,  
1084 começar a avaliar as dificuldades. Então, não me sinto à vontade de está fazendo nenhum  
1085 tipo de proposta de alteração em comissão nenhuma, ela que trate de botar seu calendário  
1086 e aí se é de manhã ou de tarde, enfim, para mim não é fundamental. Fundamental é que nós  
1087 tenhamos essa calendário montado até o final do ano. Sugiro que todas as vezes que tiver  
1088 um feriado, a reunião ela aconteça no mesmo dia na semana seguinte. É a sugestão mais  
1089 óbvia e evidente de todas. Com relação ao Fórum, de fato, na reunião que nós fizemos na  
1090 mesa diretora, não conseguimos avançar completamente neste ponto e ficou para nós uma  
1091 questão que à seguinte: primeiro, que os fóruns eles continuam e eles vão precisar dialogar  
1092 com algo novo que é o papel das regiões fundamentais na Lei Complementar 141. Então,  
1093 esses fóruns vão precisar ser reorganizados, quóruns e tudo isso e para nós ficou difícil  
1094 pensar num calendário sem isso está mais claro. De uma maneira geral, estamos pensando  
1095 e vamos fazer isso, evidente, com a comissão constituída, reorganizar ainda para o mês de  
1096 fevereiro, uma nova reunião com os presidentes e secretários executivos dos fóruns, para  
1097 dar uma pensada de como é que fica esse calendário e esse novo formato. Por isso, não  
1098 nos sentimos a vontade e o que pretendemos fazer é no mês de fevereiro, ter uma reunião  
1099 do grupo de trabalho e já marcar uma reunião com os presidentes e secretários para pensar  
1100 o calendário do ano inteiro. Então, é isso. O **Conselheiro João Marques** concordou que

1101 *houve alguns dificuldades com relação às comissões técnicas, até porque, houve um esforço*  
1102 *da mesa logo nos primeiros meses e que dividiu com todo mundo e nós não fizemos ainda*  
1103 *uma avaliação das participações porque, a partir do momento que assumimos aqui a função,*  
1104 *apesar de nós termos outros compromissos e não ser só sindicalista, mas, tem gestor,*  
1105 *usuário e uma série de entidades, você tem um trabalho, não é nada fácil. A gente*  
1106 *compreende isso e também temos que compreender a dificuldade, por exemplo, de*  
1107 *representações muito distantes, de Barro e Crato e fica muito complicado está aqui dentro a*  
1108 *todo momento. A gente tem tido uma excelente participação pelo menos dos dois nossos*  
1109 *colega de Sobral, o Fefeu e o Anastácio, que têm participado, vindo às reuniões, quando o*  
1110 *carro não quebra, como quebrou essa semana, não é Anastácio? Então temos que ter*  
1111 *tranquilidade de como ver e encarar isso,mas,ao mesmo tempo, estamos tendo situações*  
1112 *de pessoas que estão assumindo três, quatro ou cinco, para poder dar conta das tarefas e*  
1113 *responsabilidades. Pelo menos CANOAS tem funcionado, a comissão de finanças começou*  
1114 *a funcionar mais recentemente, tem dado conta das tarefas e nós, inclusive, quando temos*  
1115 *duas pessoas, só não dá para ser meia pessoa, não é Dr. Haroldo, mas, duas pessoas a*  
1116 *gente senta e delibera e o resto fica quietinho, porque tem que respeitar, já que não*  
1117 *compareceu e temos dado conta do recado e temos deliberado. Colocou oficialmente o*  
1118 *interesse do Conselheiro Antônio Marcos em compor os quadros da Câmara Técnica*  
1119 *CANOAS, haja visto que o mesmo já vem participando das reuniões. A experiencia que*  
1120 *tivemos de reunião conjunta com a Câmara Técnica de Orçamento e Finanças, tem sido,*  
1121 *relativamente, boa. Não se vai dá para tocar isso com outras câmaras e isso facilitaria o*  
1122 *debate de situações que forem semelhantes, poderia até se fazer reuniões conjuntas e aí*  
1123 *enxugaríamos mais esse tempo. Aí a gente se divide e seria melhor se perder uma manhã*  
1124 *e dividindo os pontos de pautas que se tem, a gente conseguir tocar. A **Conselheira Maria***  
1125 ***Neura** afirmou que pediu ré inscrição para fazer uma correção. É que o Conselheiro Antônio*  
1126 *Manoel Ferreira nos solicitou hoje a sua inclusão para compor a Comissão da Diversidade*  
1127 *do Sujeito. Desculpem-me por ter esquecido de fazer esse registro. E afirmou acreditar que*  
1128 *a reunião deve acontecer em Fevereiro, do CESAU, já que o GT continua, com os*  
1129 *coordenadores dos fóruns e aí ela seria uma reunião ampliada e que deve ter apontando*  
1130 *para um planejamento, senão nós vamos tentar correr atrás do prejuízo, porque os fóruns*  
1131 *vão começar e vamos correr atrás deles. Proponho que antes dessa reunião aí, tenha uma*  
1132 *outra reunião do GT e organize o encontro, porque, na verdade é um encontro, por se tratar*  
1133 *de vinte e dois fóruns. O **Conselheiro Antônio Manoel Ferreira (Fefeu)** agradeceu à*  
1134 *Professora Neura e dizer a todos que desejo um ano de luz e lucidez e tranquilidade para*  
1135 *que possamos na verdade, desenvolver o nosso compromisso social e agradecer pela*  
1136 *aceitação do nosso nome e se fosse possível, colocá-lo também na Comissão Intersetorial*  
1137 *de Saúde do Trabalhador. O **Assessor Técnico do CESAU Francisco Romão** afirmou que*  
1138 *a sua colocação é a seguinte: só para salientar que a nossa militância no SUS ser bem forte*  
1139 *e então vejo as colocações dos conselheiros e me preocupo. Por exemplo, as Entidades*  
1140 *Sindicais e Associações dos Moradores, seja lá qual for as outras entidades que fazem parte*  
1141 *do conselho, elas devem compreender que seus representantes aqui, têm que ter tempo*  
1142 *para tal, mesmo porque, as associações e sindicatos, trabalham de uma forma corporativista*  
1143 *e nós aqui temos que ser olistico mesmo, temos que trabalhar como um todo o nosso mundo*  
1144 *e a nossa vida da saúde. Então, temos que ter tempo. Essa é a proposta que faço. Outra*  
1145 *coisa que gostaria de salientar é que os conselheiros de saúde deveriam ter por obrigação,*  
1146 *participar de uma câmara técnica que são motores forte para fazer com que os conselhos*  
1147 *participem. Não estou dizendo que nada aqui é obrigado, estou apenas colocando que*  
1148 *deveriam participar. O **Conselheiro Francisco Anastácio** afirmou ter sido contemplado em*  
1149 *algumas falas. Com relação à reunião conjunta CANOAS e ORÇAMENTO, gostaria de*  
1150 *classificar como uma boa experiencia e salutar.Temos conseguido dar um suporte e a*

1151 oportunidade de nos conhecermos melhor. Gostaria de sugerir que pudéssemos está vendo  
1152 o Regimento, no que diz respeito a questão do pessoal que residem no interior e dos que  
1153 moram próximo, com relação a ajuda de custo. Salvo me engano, é o artigo 75, inciso I ou II  
1154 e trazer aqui para ser discutido. Reforço que as câmaras técnica e comissões, são  
1155 realmente, a mola mestra que faz esse conselho está funcionando no pique total. A  
1156 **Conselheira Marli Pereira** ressaltou que é dirigente sindical do CTB e entende o  
1157 pronunciamento do Assessor Romão. A maioria das reuniões das entidades são na segunda  
1158 feira. Todos nós devemos participar das câmaras e devemos nos adaptar aos horários das  
1159 reuniões. As câmaras não funcionam corretamente porque, tem gente que participa de mais  
1160 de quatro câmaras e às vezes, não dão conta de participar de nenhuma. A **Conselheira**  
1161 **Anísia Lima** afirmou ter sido contemplada com alguns pronunciamentos e afirmou que a  
1162 CIST estava parada, voltando à normalidade, há três meses, realizamos três reuniões,  
1163 estava se reunindo junto com a saúde do trabalhador. Houve problemas de horário e então  
1164 fizemos o desmembramento e ficou bem mais proveitoso. Não adianta você abraçar o mundo  
1165 com as pernas e não fazer as coisas direito. O **Conselheiro Haroldo Pontes** afirmou que  
1166 nós entendemos que é importante que tenha um calendário. Eu conversei com a Goretti que  
1167 me disse que esta proposta foi trabalhada em consulta com os coordenadores e algumas  
1168 pessoas. Então, é obvio que possa ter mudanças, mas, ela foi feita com base em alguma  
1169 discussão. A minha sugestão é que a gente aprove esse calendário, agora, mantenha essas  
1170 reuniões dessas datas em fevereiro e na reunião de fevereiro, cada comissão conversam.  
1171 Se por acaso achar que não é essa data, é outra, traz na próxima reunião do plenário, que  
1172 vai ser dia 18 e informa que a sua comissão reuniu e a data nossa não é essa, é aquela.  
1173 Não tem nenhum problema, mas, para começar, acho que nós aprovamos esse dessa  
1174 maneira e como vai se discutir calendário, então, é importante que tenha um esforço  
1175 redobrado dos assessores, do coordenador de cada uma dessas comissões, para convocar  
1176 as pessoas para participarem da reunião de fevereiro, para depois, não dizerem que foi tirou  
1177 o calendário e que não teve a sua participação. Então, reforça o convite, mantenha esse  
1178 calendário para fevereiro e cada comissão, ou ratifica ou modifica. Essa é a minha sugestão  
1179 para encaminhar, porque nós não vamos aqui conseguir chegar a uma discussão do que é  
1180 melhor para cada comissão. O **Conselheiro Francisco Neto** sugeriu que a gente  
1181 construísse duas datas, só, ou seja, juntasse duas câmaras em uma data e outras duas  
1182 noutra, uma pela manhã e outra a tarde. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** propôs que as  
1183 comissões, por exemplo, de comunicação, que se aproxime mais da CANOAS, Meio  
1184 Ambiente, Educação, poderia citar, vamos dizer, meio expediente, ou seja, 13h00 ou 13h30  
1185 daria até as 15h00 e daí até às 16h30, juntar e nesse horário, de 13h30 às 15h00 seria a  
1186 CANOAS com a participação da Comunicação que levaria seus pontos de pauta das 15h00  
1187 às 16h30. Deveria ter uma junção para melhorar isso aí. O **Conselheiro Haroldo Pontes**  
1188 salientou que não quer colocar sua proposta em oposição a nenhuma. Se achar uma  
1189 maneira, acho difícil, mas, se achar, não tenho nada contra não. Vou me ausentar para  
1190 participar de outra reunião e retornarei dentro de quarenta minutos. O **Conselheiro e**  
1191 **Presidente do CESAU Luís Carlos Schwinden** enfatizou que gostaria de deixar bem claro  
1192 o seguinte: não está funcionando direito, não é por isso que nós vamos deixar de fazer  
1193 funcionar. Essa é a ideia da Mesa Diretora que organizou juntamente com a secretaria  
1194 executiva, um calendário, conversando com os coordenadores que provavelmente,  
1195 conversaram com suas comissões. A que não tinha conversado que era a Comissão da  
1196 Diversidade, resolveu aqui. Entendo que, se alguma comissão ou câmara técnica quer  
1197 adequar seu calendário, a proposta que o Dr. Haroldo colocou, é a mais tranquila que temos  
1198 aqui. As propostas dos conselheiros Neto e Marli estão corretas, podem ser discutidas, mas,  
1199 vamos deixar aprovado esse calendário e vamos discutir na câmara isso. A própria câmara  
1200 vai decidir e tem mais: não dá para fazer junto a câmara e a CIST, porque se não, não

**ATA DA 363 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.01.2013**

25

1201 *precisa das duas. Então, pode ser uma de manhã e a outra a tarde, não tem problema,*  
1202 *consecutivamente. A de orçamento e finanças, também tem que ter, agora pode ser que seja*  
1203 *de manhã uma reunião conjunta, ou a tarde, seja outra, sem problema. Agora, isso se defina*  
1204 *dentro das câmaras e comissões, não é aqui que vamos decidir isso, senão, vamos passar*  
1205 *aqui a tarde inteira, a semana inteira e não vamos a conclusão nenhuma. Nosso*  
1206 *encaminhamento, por enquanto, é que se aprove esse calendário, mantenha-se as datas de*  
1207 *fevereiro e os coordenadores tenham a tranquilidade de dizer assim: “não, eu não vou*  
1208 *conseguir fazer na segunda, vou fazer na terça”, tudo bem, mas aprovar esse calendário,*  
1209 *essa é a proposta. O **Conselheiro Haroldo Pontes** ressaltou que após conversar com o*  
1210 *conselheiro Neto, chegou à conclusão de que dá para construir o que ele propôs com essa*  
1211 *metodologia. Por exemplo, junta aqui nos informandos que a CANOAS de fato vai fazer sua*  
1212 *reunião na segunda feira pela manhã, então, pode ser que a outra câmara faça um dialogo*  
1213 *de coordenador com coordenador e marque a sua para segunda feira a tarde. Então, não é*  
1214 *impossível chegar neste ponto. Cada um encaminhando. A **Conselheira Maria Neura***  
1215 *afirmou está contemplada nos pronunciamentos do conselheiros Luís, complementada*  
1216 *agora pelo Haroldo porque realmente, a gente vai chegar no final da tarde aqui sem*  
1217 *conseguir esse consenso. Eu queria comunicar que estou indo agora para esta reunião e*  
1218 *depois eu volto. O **Conselheiro e Presidente do CESAU Luís Carlos Schwinden** enfatizou*  
1219 *que estando esclarecido o plenário, colocou em votação a **proposta de cronograma de***  
1220 ***reuniões para o ano de 2012, sendo aprovada com 17 (dezessete) votos a favor,***  
1221 ***nenhum contra e nenhuma abstenção.** Ressaltou ainda que, este calendário para os*  
1222 *meses de janeiro e fevereiro será adequado com as reuniões de câmaras técnicas, na*  
1223 *reunião de fevereiro de 2013. Em seguida passou ao item da pauta **Proposta de***  
1224 ***Planejamento (anexo a Ata)** enfatizando que será realizado no dia 28 de janeiro,*  
1225 *provavelmente no Hotel Mareiro, vamos confirmar isso, através de e-mail para os*  
1226 *conselheiros. A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro** desejou*  
1227 *boa tarde e afirmou que essa é a nossa proposta de Planejamento para 2013. Ressaltou que*  
1228 *essa proposta foi elaborada juntamente com o Assessor Técnico do CESAU, Francisco*  
1229 *Romão de Sousa e ressaltou que será apresentada a vocês para que assim possamos obter*  
1230 *a contribuição de todos e assim enriquecermos cada vez mais nosso planejamento para*  
1231 *2013 e pensando numa metodologia bem mais simples de ser apresentada para vocês. Em*  
1232 *seguida, iniciou a apresentação da **Proposta de Planejamento(anexo a Ata)**. Ao final da*  
1233 *apresentação o **Conselheiro e Presidente do CESAU Luís Carlos Schwindem** ressaltou*  
1234 *abriu as inscrições para os comentários sobre a proposta recém apresentada. O*  
1235 ***Conselheiro Francisco Anastácio** parabenizou aos idealizadores dessa proposta que foi*  
1236 *bem colocada não ser uma proposta fechada, mas, diante mão, na minha percepção, muito*  
1237 *pequena ou quem sabe, pessoalista, eu achei uma proposta enxuta, com temas de extrema*  
1238 *importância e que não vai se tornar “cansativo” e que daí vai sair com certeza um produto*  
1239 *final exemplar. Concordo com a Goretti quando ela diz na questão do tempo, é uma das*  
1240 *coisas que a gente mais questiona e debate, nos finais são isso: qual a sua avaliação?*  
1241 *Queríamos mais tempo. Isso é a nível regional, nacional e estadual, “questão de tempo”.*  
1242 *Então, foi citado agora a pouco aqui, que quando o conselheiro vem participar, ele tem que*  
1243 *dedicar aquele dia ou aquela manhã ou horas à s atividades do conselho, então, porque não,*  
1244 *já que nós estamos pensando cada vez maior e com um propósito muito maior, não também,*  
1245 *nos darmos tempo suficiente para que de uma forma até um pouco mais solta, descontraída,*  
1246 *possamos está sentando, discutindo e propondo, realmente, já que se trata de um*  
1247 *planejamento, sr. presidente e sra. secretária, demais assessores técnicos e conselheiros*  
1248 *também, já que ninguém pode ter essa discussão, deixando os assessores técnicos de forma*  
1249 *alheia, têm que está dentro pela participação importantes que eles têm e bastante*  
1250 *significativa. Então, vejo que, como pensar grande, acho que uma das primeiras situações*

1251 seria trabalhar “tempo”, é nos dar tempo suficiente para que nós possamos sem pressa  
1252 nenhuma, estarmos elaborando propostas realmente que deem efeito diferenciado àquilo  
1253 que a gente se deparou em alguns momento, não porque foram propositais, mas, com boas  
1254 intenções e que não se de tempo aqui, exatamente por falta de tempo. Reafirmo aquilo que  
1255 coloquei inicialmente, está muito boa proposta, acho que são temas importantíssimos e aí  
1256 Goretti, são avaliações que vamos ter. É uma proposta construtiva sr. Presidente, mas, com  
1257 avaliações. Nós temos que avaliar o que foi feito em 2012, como estão os municípios, os  
1258 conselhos e os fóruns, que concordo plenamente que tenham outra roupagem, estavam todo  
1259 mundo com a melhor das intenções, mas, cada um discutindo o seu quadrado, imaginando  
1260 temas e alguns nem sequer imaginavam. Acho que a coisa não pode continuar como está,  
1261 porque assim, vamos ficar desgarrados. É por aí, e finalizando, afirmo que não mudaria nada,  
1262 a não ser, a questão do tempo, para discutirmos isso aí e sugiro que quem fosse propor em  
1263 cima do que está pré - proposto, que fossem propostas bem objetivas sem muitas mudanças,  
1264 porque, tenho a certeza absoluta de que quem sentou para apresentar e construir essa pré  
1265 - proposta, teve as melhores das intenções, realmente, pensou grande, não só o CESAU,  
1266 mas, principalmente, nós enquanto conjunto de cidadãos cearenses, sobralenses,  
1267 juazeirenses, fortalezenses, maracanaueses, então, enfim, é de todo o mundo, do Ceará,  
1268 do Brasil , realmente, para tentar mais uma vez, fortalecer o controle social aqui no estado  
1269 e no Brasil. O **Conselheiro Francisco José (FRANZÉ)**, afirmou ter sido contemplado. O  
1270 **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que concorda com o prazo de um dia e meio, que  
1271 ainda é pouco, mas, tudo bem, um dia e meio da para melhorar alguma coisa. Só tem um  
1272 questionamento que gostaria de colocar: esses cursos de capacitação, venho  
1273 acompanhando e sempre que posso vou a esses cursos e os acho mal elaborados,  
1274 inclusive, conselheiros aqui, não sabem ainda que já tem uma proposta do Assessor Técnico  
1275 Romão e eu também fiz outra proposta, só que ainda não entreguei no CESAU, mas, o  
1276 Romão já entregou, com a nova metodologia de capacitação para conselheiros. Acho que  
1277 devemos pedir isso à Mesa e o Projeto do Romão passe para cada conselheiro para ser  
1278 analisado porque, o conselheiro é que sabe as dificuldades que entram para ser um  
1279 conselheiro. Nunca vi nesses cursos de capacitação, você chegar numa cidadezinha dessa  
1280 e perguntar: conselheiro, quais são as suas grandes dificuldade? Conselheiro, como você  
1281 se tornou um conselheiro? Quer dizer, temos que moldar, pautar, aquelas pessoas, aqueles  
1282 conselheiros nos municípios do Ceará. Então, o conselheiro, ele tem que saber pelo menos  
1283 o básico. Esse curso de capacitação que hoje em dia está sendo levado aos municípios, ele  
1284 começa no básico, vai lá em cima, dá um pique danado, sobre uma Lei, que dizer, aquilo cria  
1285 uma confusão tão grande na cabeça dele que quando termina, garanto que, em um prazo  
1286 de cinco ou quinze dias, ele não sabe mais o que foi aprendido ali. Se sabe, é só apenas um  
1287 ou dois itens e acabou. É complicado. Eu aprendi porque vim lá do município e venho  
1288 participando há muito tempo lá dentro, cerca de quinze anos. É complicado você ser um  
1289 conselheiro e até que você entenda isso, como por exemplo, aqui somos conselheiros por  
1290 dois anos e quando você chega próximo a dois anos e que você vai começar a entrar nas  
1291 atividades. O **Conselheiro Francisco Marcondes** ressaltou que o trabalho está muito bem  
1292 feito. O assessor técnico Romão já o vi trabalhando lá no Crato há muitos anos, na  
1293 elaboração de projetos e treinamento que ele passava para nós. Quero dizer também que lá  
1294 no interior tem universidade, não tem só o que vocês pensam não. Muita gente que faz parte  
1295 dos conselhos, aprendem muito e não é só vir para a capital, estou dizendo o que eu entendi.  
1296 Lá em Juazeiro e Crato tem muitos universitários de medicina, direito e acho que no  
1297 momento em que você esteve lá, foi mais para passear. Nós levamos você (Agnel) no  
1298 Hospital. Quero dizer Goretti que você e o Romão estão de parabéns e digo ainda que, nós  
1299 do interior que mandam fax para o secretário, três, quatro dias antes. Digo ainda que, o que  
1300 entendi dele aí, em dizer que os conselheiros do interior esquecem muito das coisas e às

1301 vezes, nem aprendem. Muito obrigado. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** solicitou direito  
1302 de resposta e sendo atendido afirmou que primeiro, Marcondes, você, no dia em estava aqui  
1303 e foi falar que estava fazendo turismo, você estava “fedendo a cachaça”, ouviu? Então, acho  
1304 que você deveria me respeitar. Estou respeitando e dizendo que cinquenta por cento das  
1305 pessoas que são do conselho, são usuários que não têm uma orientação e mesmo aquelas  
1306 pessoas formadas, em medicina e seja o que lá o que for, para entender e saber o que é  
1307 controle social, vão passar dois anos. A **Conselheira Maria Conceição** reportando-se ao  
1308 conselheiro Agnel, disse que até concorda com você, em parte, e acha que os fóruns são  
1309 um grande aprendizado, sempre disse isso aqui, e quando a gente vai para o interior, você  
1310 que viaja muitas vezes, a gente procura saber das necessidades e angústias dos  
1311 conselheiros de lá. Agora, acho que no interior, é uma grande escola para os conselheiros.  
1312 A gente não vai passar, temos a hora de lazer, pelo amor de Deus, só ouvindo leis, decretos  
1313 e coisa e tal, então na sua hora de lazer, você pode fazer o que quiser. Você aproveita da  
1314 maneira que você achar que deve. Agora, aqui é um pleno, nós temos visitantes e sempre  
1315 elogio o CESAU por onde ando porque, vim de uma entidade que é uma casa de todos,  
1316 então, estou achando isso aqui muito para baixo quando você fala da vida pessoal do outro.  
1317 Nós estamos aqui para parabenizar o pessoal que planejou e fortalecer, já que você diz que  
1318 é apaixonado pelo SUS, então, aqui nós estamos para fortalecê-lo e crescer o controle  
1319 social. O **Conselheiro João Marques** afirmou que a questão do planejamento, ele é  
1320 essencial em qualquer estrutura política, empresa organizacional, até porque, dependendo  
1321 da metodologia e da forma, consegue colocar na tua cabeça, coletivamente, quais são os  
1322 objetivos e que a partir do momento que tu faz o debate político sobre tais, você consegue  
1323 visualizar em todas as deliberações e comissões, isso. É necessário também, e aí acho que  
1324 exige um reflexo, de termos a tranquilidade e que estamos aqui porque somos pessoas  
1325 qualificadas, diferenciadas do ponto de vista, nas nossas representações e admito qualquer  
1326 divergência de conteúdo político e ideológico, até porque, nós temos representação  
1327 patronal, de trabalhadores, usuários, doutores, analfabetos, o que for, nós somos plurais  
1328 aqui, isso é normal, até porque, o SUS foi pensado com essa pluralidade e adversalidade,  
1329 sendo essa a beleza política da composição do conselho. Agora, sob hipótese nenhuma,  
1330 podemos baixar o nível de debates, de discussões, porque, acho que gente complica e isso  
1331 tem reflexo concreto diante da sociedade e do contexto. Não se se vocês se recordam, no  
1332 início dos trabalhos, eu disse que seria ou não ponto de pauta discutirmos essa questão e  
1333 aí acho que a agora fica mais do que comprovado que alguns momentos, até em respeito  
1334 às pessoas, que não são conselheiros e às pessoas que vêm aqui explanar algum projeto  
1335 ou alguma coisa, não é muito legal, está acerto? E aí, acredito que o reflexo da organização  
1336 de um povo e do segmento que nós representamos aqui, que estes setores que nós  
1337 representamos não querem esse tipo de debate e discussão, ou então, se isso acontecer,  
1338 nós vamos mandar para esses setores, sr. presidente, porque, não acredito que isso ajude  
1339 a construir o SUS dessa forma e por último, só para concluir, acho que não estou querendo  
1340 aqui puxar orelhas de ninguém, todos são meus amigos, sabem muito do respeito que tenho  
1341 por cada um, mas, temos que ter esse cuidado, porque, também já aconteceu problema que  
1342 não chegou a esse nível de debate, mas chegou à uma situação organizativa nossa dentro  
1343 da própria comissão técnica, onde passamos uma hora debatendo, discutindo e não  
1344 sabíamos que tinha ou não, razão. Esse tipo de problema deve ser resolvido por nós mesmo,  
1345 com toda tranquilidade e aí acho que tem informes e não hora do trabalho são os “trabalhos”.  
1346 Para definirmos um planejamento aqui e ficarmos com esse tipo de coisa, eu acho que não  
1347 tem sentido e acredito não ser por aí e acho que temos como melhorar isso aí e acredito ser  
1348 uma questão de respeito e educação. O **Conselheiro e Presidente do CESAU Luís Carlos**  
1349 **Schwinden** afirmou que não será preciso se falar mais nada porque foi muito bem colocado  
1350 no pronunciamento de vocês e prefiro manter a discussão dentro da questão do

1351 planejamento, voltar ao foco da nossa reunião que estava e deve continuar de muito bom  
1352 nível. Entendo que a proposta que está sendo colocada pela secretaria executiva traz  
1353 algumas inovações interessantes, é enxuta sim e concordo com o conselheiro Anastácio,  
1354 plenamente, e nós precisamos a fazer isso e não ficarmos debatendo para encher linguiça,  
1355 pois, não estamos aqui para isso. Achio que a fala do João foi muito bem. Estamos aqui para  
1356 debater os assuntos políticos de interesse ao SUS como um todo e que nos interessa a nós  
1357 enquanto representantes. Então, entendo que não houve nenhum questionamento à  
1358 proposta e acredito que o plenário está esclarecido, então vamos colocá-la em votação,  
1359 sendo aprovada por 17(dezessete) votos a favor, nenhum contra e nenhuma  
1360 abstenção, ressaltando que o Planejamento do CESAU terá a duração de um dia e  
1361 meio, no período de 28 (dia todo) e 29.01.13(de 08h00 às 12h00). Em seguida passou ao  
1362 item da Pauta – Relatório do Pedido de Vista – Prestação de Contas do CESAU – O  
1363 Conselheiro Francisco José (FRANZÉ), afirmou que ficou de fazer o Relatório do Processo  
1364 de Vista da Prestação do CESAU no último dia 17, na última reunião, eu solicitei prorrogação  
1365 de prazo e naquela mesma data, marquei com a Sra. Irary para o dia 27 de dezembro, a  
1366 partir das 14h00, aqui no conselho e aqui estive, ficando de 14h00 até às 16h00 com ela,  
1367 solicitei a documentação e ela me apresentou, tirou todas as minhas dúvidas, primeiro, aquele  
1368 questionamento que pedi vistas, na qual, estava dando a entender que alguns amigos  
1369 conselheiros teriam viajado para o Maranhão e receberam diárias e lá não se fizeram  
1370 presentes. Então, ela me explicou e mostrou documentado, que isso é natural, pois, no meio  
1371 do caminho, conselheiros desistem e ela faz um processo de reembolso, então demora. Ela  
1372 me mostrou toda documentação e fiquei satisfeito. Só não vou apresentar o relatório hoje,  
1373 documentado a este pleno do conselho, porque, na mesma data, eu combinei com a  
1374 assessora técnica, sra. Iraryr, que no dia 08 de janeiro, quando da reunião conjunta das  
1375 câmaras técnicas CANOAS e Orçamento e Finanças ela ia está presente à reunião e ela iria  
1376 fazer o relatório e que constasse no mesmo que o CESAU prestasse contas de quatro em  
1377 quatro meses, a partir desse ano, ao pleno, junto com a SESA. Ela ficou com todos os  
1378 rascunhos para fazer esse relatório e nos entregar no dia 08 para que o mesmo fosse  
1379 assinado. Então, no dia 08, estando aqui presente, a sra. Iraryr não compareceu ao CESAU  
1380 e ela nos falou que se não estivesse presente, a documentação estaria com o sr. Rodrigues  
1381 ou alguém. Então, falei com o Sr. Rodrigues, ela não sabia de nada, então ele ligou para ela  
1382 e acho que ela estava em local que não poderia atender. Enfim, esse relatório até hoje não  
1383 chegou em minhas mãos. Até solicito que depois, seja cobrado dela que preciso assiná-lo e  
1384 arquivá-lo, mas, o meu parecer foi favorável a aprovação das contas. O **Conselheiro e**  
1385 **Presidente do CESAU Luís Carlos Schwinden** ressaltou que houve falha da assessoria e  
1386 vamos ter que corrigir, era para ser entregue a tempo. Vamos corrigir uma falha e isso será  
1387 corrigido ao seu tempo. Afirmou que essa mesa diretora queria já ter feito antes a prestação  
1388 de contas, apesar de falarmos da lei, solicitamos que os outros cumpram a lei e não  
1389 cumprimos. Não podemos cobrar dos outros se não cumprimos a nossa parte. Essa sua  
1390 solicitação nada mais é do que uma obrigação do conselho. Se não se fazia antes, é  
1391 problema de quem não fazia, nós termos que fazer. Então, como o conselheiro Franzé  
1392 afirmou que é favorável à aprovação da prestação de contas do CESAU, que foi realizada  
1393 até o mês de outubro/12, pegando os os dois primeiros quadrimestres e temos o prazo até  
1394 fevereiro/13 para apresentar, então, ficamos legalmente dentro da lei, cumprindo o que  
1395 prescreve o artigo 141, e estando o Plenário esclarecido, **colocou em votação o Relatório**  
1396 **de Prestação de Contas do CESAU, sendo aprovado com a maioria dos votos.** Em  
1397 seguida passou ao item que foi incluso em pauta, segundo aprovação do Pleno, o **Cadastro**  
1398 **das Metas da Pactuação dos Indicadores 2012 e Diretrizes Nacionais.** O Sr. Pedro,  
1399 **Técnicos do NUIAS/SESA,** desejaram bom dia a todos e iniciaram a apresentação do  
1400 **Parecer das Metas dos Indicadores e Diretrizes Nacionais (anexo a Ata), que**

**ATA DA 363 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**14.01.2013**

29

1401 *após, debates, discussões, sugestões, esclarecimentos e sugestões, foi colocado em*  
1402 *votação, sendo aprovado por maioria dos votos. O Conselheiro Francisco José*  
1403 *solicitou à mesa diretora que fossem retomadas as discussões sobre o Regimento Interno*  
1404 *do CESAU e a Lei que ampara o CESAU que foi encaminhada à Assembleia Legislativa e*  
1405 *até o presente momento, não temos nenhuma notícia sobre a mesma. O Conselheiro e*  
1406 **Presidente do CESAU Luís Carlos Schwinden** *ressaltou que a comissão será convocada*  
1407 *para realizar uma reunião logo após à do Planejamento e com respeito à lei, que foi enviada*  
1408 *em fevereiro de 2012 à Procuradoria Jurídica, mas, voltou com aquela situação toda que*  
1409 *todos sabem. A segunda lei, foi enviada dia 01.11.12 e já está na Procuradoria Geral do*  
1410 *Estado. Na próxima quarta feira, o Coordenador da Comissão de Comunicação tem uma*  
1411 *reunião com o Procurador para averiguar o processo, que depois da PGE ele deve ser*  
1412 *encaminhado à Assembleia Legislativa e já foi articulado que assim que o mesmo chegue à*  
1413 *AL, seja aprovado, porque já se trata de uma ilegalidade a falta de paridade dentro desse*  
1414 *conselho. Nada mais a ser discutido, foi encerrada a Reunião, registrada pelo Auxiliar*  
1415 **Operacional de Serviços Diversos Rubens Ribeiro dos Santos** *e revisada pela*  
1416 **Assessora Técnica Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira**, *que após submetida à*  
1417 *Plenária para leitura, análise, ementas e aprovação do Pleno, ficará disponível nos arquivos*  
1418 *do Conselho Estadual de Saúde do Ceará–CESAU, para fins de provas, pesquisas e como*  
1419 *documento. Fortaleza, 14 de janeiro de 2013.*  
1420 *Maria Goretti Sousa Pinheiro \_\_\_\_\_*  
1421 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira \_\_\_\_\_*  
1422 *Rubens Ribeir o dos Santos \_\_\_\_\_*